

Será que Lula não aprendeu nada com a crise do setor da aviação nos seus governos anteriores?

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Polarização política limita alianças com partidos de centro

A razão principal da manutenção de Geraldo Alckmin na chapa como vice é que Lula não conseguiu usar a isca da vice para atrair novos apoios. Ele intensificou conversas tentando

trazer para a sua chapa o MDB e o PSD, mas a polarização da disputa presidencial com Flávio Bolsonaro limitou a possibilidade de ampliação de alianças com partidos do centro.

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 5

Celina Leão retira do BRB Serrinha do Paranoá

Em meio à tentativa de reestruturação do Banco de Brasília (BRB), a governadora Celina Leão (PP) anunciou a retirada da Gleba A da Serrinha do Paranoá do plano de capitalização

da instituição. Celina afirmou que a decisão foi motivada pela "preocupação ambiental" e pelo risco de insegurança jurídica que poderia comprometer os demais ativos do plano.

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Lula já vê Jorge Messias com votos para o STF

O presidente Lula (PT) chegou à conclusão de que o advogado-geral da União, Jorge Messias, já tem votos suficientes para sua indicação como ministro do STF.

Com base nessa avaliação, acha que já é hora de colocar um ponto final na queda de braço com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

TALES FARIA - PÁGINA 4

LEONARDO BOFF

A guerra não pode ser humanizada

PÁGINA 2

VINÍCIUS LUMMERTZ

O que o Brasil quer ser? Nobody knows

PÁGINA 4



NASA/Bill Ingalls

Meio século depois, Nasa lança missão à Lua

Artemis II tem quatro tripulantes: uma mulher e três homens. Missão terá duração aproximada de dez dias e servirá de suporte para a próxima, com intuito de pousar na Lua

Mulheres no DF lideram nas faixas de menor renda

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal divulgou levantamento sobre o perfil das mulheres no mercado de trabalho e mostra que elas estão mais concentradas nas faixas de menor renda, entre um e dois salários mínimos: 36,6%. Apenas 9,7% recebem entre cinco e dez salários.

PÁGINA 20

Aliados de Paes buscam novo nome para presidir Alerj

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal apresentou, nesta quarta-feira (1º) os primeiros resultados do programa DF 360: 30 pessoas com mandados em aberto foram presas, 60 veículos furtados foram recuperados e 17 pessoas desaparecidas foram localizadas.

BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 7

#cm
2
FIM DE SEMANA

Leonardo Bonato/Divulgação

EM BUSCA DA DIGNIDADE PERDIDA

Em cartaz no Rio e com apresentação agendada no Festival de Curitiba, 'Mulher em Fuga' vira o fenômeno da vez no teatro brasileiro, ao imergir na prosa de Édouard Louis, novo Proust da literatura, que busca a dignidade perdida... pela intolerância. Págs. 1, 2 e 3

Leonardo Boff*

A guerra não pode ser humanizada, tem que ser cancelada

A frase do título não é minha, é de B.Russel e de A.Einstein em seu manifesto de 9 de julho de 1955 contra os perigos de uma guerra nuclear e pela paz. Esse é o grande anseio da humanidade, sempre frustrado e sempre de novo renovado. Sem essa utopia pela qual lutamos para que seja viável, não pode ser nunca abandonada, pois seria cinismo face às vítimas das guerras e decerção de qualquer sentido ético.

Toda guerra sacrifica milhares e até milhões de pessoas. Ela condena Caim que matou seu irmão Abel.

Max Born, prêmio Nobel de física (1954) denunciou a prevalência da matança de civis na guerra moderna. Na primeira guerra mundial morriam só 5% de civis, na segunda guerra, 50%, na guerra da Coreia e Vietnam 85%. E dados recentes davam conta de que contra o Iraque e a ex-Iugoslávia 98% das vítimas eram civis. O mesmo está ocorrendo na guerra de Netanhiau contra os palestinos da Faixa de Gaza. Mais de 18 mil eram crianças que nada tinham a ver com a guerra foram sacrificadas.

Não basta ser pela paz. Temos que estar contra a guerra. Toda guerra, em si, mata vidas de outros, nossos semelhantes. Caim não pode triunfar.

O fenômeno da guerra apresenta-se tão complexo que nenhuma resposta o explica ou é suficiente. Isso não nos dispensa de pensar sobre o fato da guerra e suas perversas consequências humanas e materiais.

Por exemplo, se um país é agredido por outro, que fazer? Tem direito de se defender com forças defensivas? Há proporcionalidade? Como devem se comportar os governantes dos povos que assistem o genocídio a céu aberto como na Faixa de Gaza? Ou diante da limpeza étnica de minorias aplicada na ex-Iugoslávia, no Kosovo e na Bósnia por soldados sanguinários que ainda violavam sistematicamente direitos humanos básicos. Vale alegar o princípio da não intervenção em assuntos internos de estados soberanos e assistir, passivos, a crimes contra a humanidade? Qual é o limite da soberania? É absoluta? Está acima do humano que pode ser sacrificado?

Como reagir ao fenômeno difuso do terrorismo que, eventualmente, pode ter acesso a materiais atômicos, ameaçar toda uma cidade, pondo-a de joelhos. E se for lançada, inviabilizaria toda a cidade por causa da radioatividade. Contra isso é legítima uma guerra preventiva?

São questões éticas que ocupam mentes e corações nos dias atuais. Para não desesperar temos que pensar. No mundo inteiro, dada a estratégia do atual presidente dos EUA Donald Trump que disse e está realizando, a paz se fará não pelo diálogo mas pela força. Jamais seria paz mas pacificação forçada e imposta. É discurso recorrente em todos os presidentes, inclusive com Barack Obama afirmar que os EUA tem interesses globais e podem intervir quando estes são ameaçados, usando até a força.

Face a estes problemas referidos apresentam-se várias opções.

Um grupo numeroso sustenta a tese: dada a capacidade devastadora da guerra moderna

com armas químicas, biológicas e nucleares que pode comprometer o futuro da espécie e toda a biosfera, não há mais nenhuma guerra justa (ius ad bellum). A vida em suas várias formas está acima de tudo.

Outro grupo afirma: pode haver guerra justa, a "intervenção humanitária", mas limitada para impedir o etnocídio e crimes de lesa-humanidade.

Outro grupo, representando o establishment global, reafirma: há que se resgatar a guerra justa como auto-defesa, como punição de países do "eixo do mal" e como prevenção de ataques com armas de destruição em massa.

Façamos um juízo ético sobre estas posições: nas condições atuais toda guerra representa altíssimo risco, pois dispomos da máquina de morte, capaz de destruir a humanidade e a biosfera. A guerra é meio injusto, por ser globalmente letal.

Dentro de uma política realista, uma "intervenção humanitária" limitada é teoricamente justificável, sob duas condições: não pode ser decidida por um país singular, mas pela comunidade das nações (ONU) e deve respeitar dois princípios básicos (ius in bello = os direitos no curso da guerra): a imunidade da população civil e a adequação dos meios (não podem causar mais danos que benefícios).

A força empregada como auto-defesa não a torna boa, mas se justifica dentro da estrita adequação dos meios.

A guerra de punição, como contra o Afeganistão e contra o Sul do Líbano onde atua o Hammas, se baseia na vingança e não é defensável. Só alimenta raiva e ressentimentos, caldo de futuros conflitos.

A guerra preventiva, contra o Iraque na suposição falsa de possuir armas de destruição em massa, era ilegítima porque se baseava em falsas análises e sobre o que ainda não era e poderia não acontecer. Nenhum direito, de qualquer natureza, lhe concede legitimidade por ser subjetiva e arbitrária.

Tudo isso vale teoricamente, pois importa clarear posições. Praticamente porém, se mostrou que todas as guerras, mesmo a de "intervenção humanitária" não observam os dois critérios, da imunidade da população civil e da adequação dos meios. Não se faz distinção entre combatentes e não combatentes.

Para enfraquecer o inimigo se destrói sua infra-estrutura, com muitas mortes de inocentes e de civis. As consequências da guerra perduram por anos como no caso do urânio empobrecido, usado pelo exército norte-americano, causando enfermidades para todo um grupo afetado.

A guerra não é solução para nenhum problema. Devemos buscar um novo paradigma, à luz de São Francisco de Assis, de Leon Tolstói, de Gandhi e de Luther King Jr, se não quisermos nos destruir: a paz como meta e como método. Se queres a paz, prepara a paz.

*Leonardo Boff escreve para a revista LIBERTA do ICL (<https://www.revistaliberta.com.br>); escreveu também Cuidar da Terra-Proteger a vida, Record 2010 (<https://www.leonardoboff.org>)

EDITORIAL

Combustíveis, a dor de cabeça do governo

A escalada do preço do querosene de aviação no mercado internacional tornou-se mais um fator de pressão sobre um setor que ainda busca estabilidade após anos de turbulência. Fortemente atrelado às oscilações do petróleo e à dinâmica cambial, o combustível representa uma das maiores parcelas de custo das companhias aéreas. Quando seu valor dispara, não há espaço para amortecimento prolongado: os impactos rapidamente se refletem nas tarifas, na oferta de voos e, em última instância, no bolso do consumidor.

No Brasil, a situação é particularmente sensível. A dependência de importações, somada à volatilidade do real frente ao dólar, amplia o efeito das altas globais. Mesmo quando há tentativas de suavizar reajustes, a estrutura de custos das empresas limita qualquer margem de manobra. O resultado é previsível: passagens mais caras, redução de rotas menos rentáveis e maior concentração de voos em trechos de alta demanda.

Esse encarecimento compromete não apenas o turismo, mas também a integração nacional. Em um país de dimensões continentais, o transporte aéreo não é luxo, mas necessidade. Quando voar se torna inacessível para parcelas crescentes da população, há prejuízos diretos para a economia, especialmente em regiões que dependem da conectividade aérea

para atrair investimentos e manter atividades produtivas.

Além disso, a alta do querosene evidencia a fragilidade estrutural do setor no país. A carga tributária sobre combustíveis, frequentemente apontada como excessiva, agrava ainda mais o problema. Sem uma política consistente que considere a aviação como estratégica, o Brasil permanece vulnerável às flutuações externas, sem instrumentos eficazes de mitigação.

Diante desse cenário, é urgente repensar caminhos. Medidas que incentivem maior concorrência no fornecimento de combustível, revisões tributárias e estímulos à eficiência operacional das companhias podem ajudar a reduzir a pressão. Paralelamente, investir em alternativas energéticas e tecnologias mais sustentáveis deixa de ser apenas uma pauta ambiental e passa a ser também uma questão econômica.

Ignorar o problema ou tratá-lo como conjuntural é um erro. A alta do querosene não é um episódio isolado, mas parte de um contexto global de instabilidade energética. Seus efeitos no Brasil já são visíveis e tendem a se aprofundar. Cabe ao poder público e ao setor privado agir com visão estratégica para evitar que o transporte aéreo, essencial para o desenvolvimento do país, se torne cada vez mais restrito e oneroso.

Opinião do leitor

Certeza

A Páscoa é o símbolo da esperança de todo Cristão. Cristo é a nossa esperança viva. Paixão de Cristo tem espetáculos pelo Brasil. Já em Brasília, a dica é o Morro da Capelinha, em Planaltina. Certeza: Jesus está vivo em nosso meio! Feliz Páscoa para nós!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Será que Lula não aprendeu nada com a crise do setor da aviação nos seus governos anteriores?

Cláudio MAGNAVITA*

O Brasil, como um país de dimensões continentais, continua dependendo do serviço aéreo como o seu principal modal de transporte de passageiros. Apesar desta importância, o setor sempre tem sido tratado de uma forma estranha pelo poder concedente, já que a aviação comercial é uma concessão nacional e altamente regulada.

■ Nos diferentes governos Lula, o setor enfrentou grandes crises. As companhias aéreas do Lula 1 — Vasp, Transbrasil e VARIG —, já não existem mais. Foram erros sucessivos do poder federal penalizando as aéreas brasileiras. O setor esteve várias vezes à beira do colapso e nenhum ensinamento foi aprendido. Se Lula está à frente do poder Executivo, o que temos no outro lado são novos personagens: Latam, Azul e Gol, que agora voltam a viver os mesmos pesadelos.

■ Repassar um aumento de 54,6% no Combustível de Aviação (QAV), como fez agora a Petrobras, é desconhecer totalmente o negócio da aviação, que trabalha com margens ínfimas e tem no querosene quase 50% do seu custo.

■ Se o Brasil depende das suas aéreas pela inexistência de um modal ferroviário eficiente ou de um rodoviário sofrível, agravado pelas grandes distâncias, por que ignorar a crise sistêmica que este repasse feito pela Petrobras trará sobre as nossas companhias que estavam saindo de uma outra grande crise?

■ Será que Lula não se recorda do impacto da greve dos controladores que provocou o colapso aeroportuário, os efeitos do 11 de setembro e do barril do petróleo a 100 dólares sobre a saúde das empresas e o desgaste que teve na opinião pública? Os erros de Lula na crise da VARIG e o lava-mãos para ajudar a empresa até hoje são as piores páginas dos dois mandatos anteriores. O ano é eleitoral e o setor da aviação volta a sofrer. É a reedição de um filme que já assistimos.



Na imagem, o advogado Ricardo Silva Fernandes; o presidente da OAB/Niterói, Pedro Gomes; o ex-procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos; a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio; e o conselheiro seccional, Luiz Felipe Conde

Ex-PGJ, Luciano Mattos retorna à advocacia e recebe carteira da OAB-RJ

Em cerimônia realizada nesta semana, no gabinete da presidência da OAB-RJ, o ex-procurador-geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Luciano Oliveira Mattos de Souza, recebeu sua nova carteira de advogado, entregue pela presidente da Seccional, Ana Tereza Basilio. “É uma honra poder entregar a carteira da Ordem a este grande jurista, um grande gestor e que, especialmente, sempre foi um grande parceiro da advocacia”, comentou Basilio.

Luciano Mattos retorna à advocacia após 25 anos de atuação no Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ). Em 2021, foi eleito procurador-geral de Justiça do Rio, cargo que ocupou até 2023.



A presidente do LIDE RJ, Andréia Repsold, com Mirian Carvalho, Priscila Sakalen e Daniele Nassoto



Marcel Wajnsztock, Marcio Racca e Paulo Parente



Priscila de Castro, Diana Mery e Clarissa Coutinho

LIDE RJ debate mobilidade no estado e investimentos no setor

O LIDE Rio de Janeiro promoveu, na última segunda-feira (30), mais uma edição do seu Almoço Empresarial, reunindo empresários, especialistas e lideranças públicas para discutir o tema “As Soluções da Mobilidade no Rio de Janeiro e as Oportunidades de Investimento no Setor”. O encontro foi realizado no hotel Hilton Rio de Janeiro Copacabana, na Zona Sul do Rio, e também marcou o lançamento do Anuário do Transporte do Estado do Rio de Janeiro – 2025.



A anfitriã e presidente do LIDE RJ, Andreia Repsold, com a Secretária de Estado de Transportes e Mobilidade Urbana, Priscila Sakalem

■ A nota da Abear demonstra que o setor está em estado de alerta para uma crise que jogou no passado a popularidade de Lula no lixo. A seguir a íntegra da nota das aéreas:

■ “A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) alerta para os impactos do reajuste de 54,6% no preço do

Querosene de Aviação (QAV). Somado ao aumento de 9,4% em vigor desde 1º de março, o combustível passa a responder por 45% dos custos operacionais das companhias aéreas. A medida tem consequências severas sobre a abertura de novas rotas e a oferta de serviços, restringindo a conectividade do país e a democratização do transporte aéreo.

■ Embora mais de 80% do QAV consumido no Brasil seja produzido internamente, sua precificação acompanha a paridade internacional, o que intensifica os efeitos das oscilações do preço do barril de petróleo sobre o mercado doméstico, ampliando os impactos de choques externos sobre os custos das companhias aéreas.

Nesse sentido, a Abear tem defendido a implementação de mecanismos que permitam diminuir os impactos do aumento do QAV, garantindo o desenvolvimento do transporte aéreo, a conectividade nacional e a sustentabilidade econômica das operações.”

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

Fernando Molica

Os chateados-gerais da República

Deu nos jornais que ministros do Supremo Tribunal Federal e senadores — entre eles, o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP) — andam chateados, capazes até de recuperarem a hashtag #chatiados que fez sucesso em redes sociais.

A irritação no STF seria com o presidente da corte, Edson Fachin, que falou o óbvio: 1. juízes podem errar e precisam responder por isso; 2. quem age de maneira não ética precisa repensar suas atitudes. Alguém seria capaz de discordar dessas singelas observações?

Já Alcolumbre estaria magoado com o presidente da República porque este não lhe avisou que enviaria para o Senado a indicação de Jorge Messias para o STF. Outros senadores ficaram revoltados porque Lula, em entrevista, disse que senador pensa que é Deus por ter mandato de oito anos.

Se suas excelências fizeram beicinho porque consideram que houve indelicadeza por parte de Fachin e Lula, imagine o tamanho da nossa indignação, nós que pagamos os salários de todos os citados nos três primeiros parágrafos deste texto.

Um ministro do STF — Dias Toffoli — manteve em sigilo durante um bom tempo que havia sido sócio de resort no Paraná; foi ver a final da Libertadores ao lado de um advogado do grupo Master, ambos, de carona num jatinho de empresário.

Segundo a Folha de S.Paulo, Alexandre de Moraes, outro integrante da corte, viajou oito vezes em jatinhos de empresas ligadas a ex-diretores do Master. Mulher de Moraes, a advogada Viviane Barci de Moraes, diz que seu escritório alugou serviços de táxi aéreo. Sua banca era a que recebia R\$ 3,3 milhões mensais do banco. Já o filho do ministro

Nunes Marques recebeu pagamento de consultoria paga pelo Master e pela JBS.

Os ministros da suprema corte já deveriam ter notado que os problemas que afetam a credibilidade da suprema corte foram criados por eles, não por Fachin, que apenas verbalizou — de maneira educada e até contida — o pensamento de qualquer cidadão. Diante de um incêndio que eles mesmos provocaram, integrantes do STF parecem mais preocupados com o tipo de ruído produzido pelo alarme.

Alcolumbre tem todo o direito de discordar de Lula. Mas, no caso da indicação de Messias, agiu de maneira muito mais condenável que o presidente. Claro que essa história de escolher amigos de fé, irmãs camaradas para o STF é péssima, mas a Constituição diz que isso é prerrogativa do presidente da República, não do presidente do Senado. E Alcolumbre fez de tudo para impor seu favorito. Birra por birra, imagine a dos servidores do Amapá, que viram R\$ 400 milhões de seu fundo de pensão virarem pó em papéis do Master. O governador do estado é aliado de Alcolumbre.

Já senadores demonstram uma fúria divina ao serem comparados a Deus — logo eles que, em dezembro passado, deram benefícios celestiais a funcionários da Casa. Deveriam ficar orgulhosos com o reconhecimento de seu poder e, mesmo, independência (vale lembrar que Darcy Ribeiro, logo depois de assumir seu mandato, disse que o Senado era o Céu).

Ministros do STF e senadores, são poderosos, têm o sagrado direito de contestarem suspeitas e até de ficarem meio magoados. Mas, caramba, não transformem questões pessoais em crises institucionais, vocês têm mais o que fazer.

Tales Faria

Lula já vê Messias com votos para o STF e encara Alcolumbre

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou à conclusão de que o advogado-geral da União, Jorge Messias, já tem votos suficientes para sua indicação como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) ser aprovada pelo Senado.

Com base nessa avaliação, Lula acha que já é hora de colocar um ponto final na queda de braço com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), em torno da vaga aberta em outubro do ano passado com o pedido de aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso.

O presidente do Senado tentou emplacar para a vaga o senador por Minas Gerais Rodrigo Pacheco (ex-PSD e agora PSB), mas Lula queria Pacheco como candidato a governador, o que foi anunciado nesta quarta-feira, 1º de março.

A indicação formal de Messias também ocorreu nesta quarta-feira após o envio ao Senado da mensagem presidencial. Por causa da resistência de Alcolumbre, Lula segurou a mensagem por quatro meses após ter anunciado a opção pelo advogado-geral da União, em novembro do ano passado.

“A bola agora está com o Alcolumbre”, disse Lula a interlocutores. Segundo ele, se o presidente do Senado quiser derrubar a indicação de Messias, ele terá que assumir “as consequências”.

Primeiro, junto aos demais ministros do STF, cuja maioria tem um relacionamento muito bom com Alcolumbre.

Hoje é a este grupo que o presidente do Senado começa a incomodar ao não marcar a data para a sabatina, atrasando o preenchimento da 11ª vaga da Corte. Enquanto o novo ministro não tomar

posse, aumenta a quantidade de casos distribuídos aos demais dez atuais titulares do Supremo.

O atraso recorde na sabatina também já desagrada aos próprios senadores. Até o maior partido da oposição, o PL de Jair Bolsonaro, já apoia a indicação de Messias, graças ao trabalho da bancada evangélica mobilizada pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e pelo ministro do STF André Mendonça, também evangélico.

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, já dá como aprovado o nome do advogado-geral da União pelos senadores. “Eles têm maioria no Senado. Têm maioria. Aprova. Pode escrever. Aprova. Eles não têm o que falar do Messias”, disse em entrevista recente.

Messias é diácono da Igreja Batista. Frequenta cultos desde pequeno no Recife, incentivado pela mãe, também evangélica. Os evangélicos têm grande proximidade também com a comunidade judaica. Alcolumbre é judeu praticante, mas ele atribuiu a outro judeu, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (BA), o lobby contra a indicação de Pacheco para o STF.

Wagner é o parlamentar mais próximo de Lula no momento. Sempre soube que Lula não indicaria Pacheco para o STF porque o queria como candidato a governador. Por isso, o líder trabalhou em favor de Messias, que foi seu assessor. Agora ele espera conseguir acalmar Alcolumbre.

Tem a seu favor o interesse do presidente do Senado no apoio de Lula a seu candidato à reeleição no Amapá, o governador Clécio Luis (União Brasil), que está sendo superado nas pesquisas pelo prefeito de Macapá, Dr Furlan (PSD).

Vinícius Lummertz*

O que o Brasil quer ser? Nobody knows

Nos esquetes do Saturday Night Live, o comediante Nate Bargatze interpreta um George Washington que responde a perguntas sobre o futuro com absoluta convicção, mesmo quando tudo parece arbitrário.

“De que serão feitas as salsichas?”

Nobody knows.

“Por que o futebol americano será jogado com as mãos?”

Nobody knows.

Sobre pesos e medidas, não pounds, yards, inches, nobody knows. E como se soletrará Fahrenheit, idem, nobody knows.

Na prática, George Washington e os Founding Fathers estavam, sim, sem garantias, construindo o “American Dream”.

Já o humor pode viver na segurança diante do absurdo. Há sempre uma resposta.

No Brasil, o problema é outro.

Quando fazemos a pergunta mais importante, não há resposta.

“O que o Brasil quer ser?”

Nobody knows.

E isso não é falta de capacidade. O Brasil realizou feitos relevantes nas últimas décadas, quase sempre por esforços hercúleos, morro acima. Tornou-se potência agrícola, construiu setores importantes e acumulou reservas internacionais.

Mas o resultado agregado é desconcertante. Quanto crescemos, de fato, nos últimos vinte anos? Já estivemos entre as oito maiores economias do mundo. Hoje orbitamos a décima primeira posição. Não houve colapso, é claro, mas houve perda relativa. Outros avançaram mais porque sabiam onde queriam chegar.

O Brasil não definiu isso. Continuamos como país do futuro.

Queremos ser uma potência agroindustrial completa?

Um líder global em energia limpa?

Uma economia entre as quatro maiores do mundo?

Um país inovador e tecnológico?

Um país de povo desenvolvido e próspero?

Um país digno para todos viverem melhor?

E como fazer isso sem explicitar mudanças e reformas perenes?

Nobody knows.

Sem essa resposta, o país perde direção. O curto prazo deixa de ser meio e vira o próprio fim.

O cientista político Bolívar Lamounier descreveu esse fenômeno como presentismo: uma política capturada pelo imediato, incapaz de organizar o futuro. O Brasil reage, mas não projeta, vai pelas urgências, mas não constrói trajetória clara.

Isso aparece nas vulnerabilida-

des. Não há como pensar em grandes escalas pensando só no curto prazo, que é o meio da caminhada.

Somos potência agrícola, mas dependentes de fertilizantes.

Temos reservas, mas juros elevados.

Temos escala, mas infraestrutura insuficiente.

Temos base produtiva, mas baixa inovação.

E há um ponto ainda mais sensível: a defesa.

O próprio ministro José Múcio Monteiro tem afirmado que o país investe pouco nas Forças Armadas e enfrenta limitações operacionais. Um país de dimensão continental não estruturou uma política de defesa compatível com seu tamanho.

Mais uma vez, não é falta de diagnóstico. É falta de prioridade.

O contraste internacional é evidente.

Os Founding Fathers, liderados por George Washington, como dito, construíram desde o início uma visão clara do país, associada à ideia de excepcionalidade e ao chamado destino manifesto. Ao longo do tempo, os Estados Unidos também consolidaram uma ampla classe média como base de seu mercado e de sua estabilidade.

A China, por sua vez, estruturou um projeto de longo prazo: de 1949 a 2049, um ciclo de cem anos para se afirmar como potência global, também apoiado na expansão de sua classe média.

O Brasil não construiu equivalente. Não é nosso objetivo nacional explícito. E por que não?

E isso chama atenção, não pela falta de potencial, mas pela ausência de ambição organizada.

Um país de mais de 200 milhões de habitantes, território continental, recursos abundantes e, ainda assim, sem resposta para sua pergunta central.

“O que queremos ser?”

Nobody knows.

Essa talvez seja hoje a maior vulnerabilidade brasileira.

Não a falta de recursos.

Não a falta de talento.

Mas a falta de direção.

Sem direção, decisões não se acumulam, reformas não se sustentam e o país melhora em partes, mas não muda de patamar.

A conclusão é simples.

Um país que não sabe o que quer ser não sabe o que fazer e não tem seu povo executando a promessa coletiva na prática.

O que o Brasil quer ser?

Nobody knows.

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

CORREIO POLÍTICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ninguém mordeu a isca da vice: Alckmin fica

Polarização limita alianças de Lula e de Flávio

Ao anunciar na segunda-feira (31) que Geraldo Alckmin (PSB) continuará sendo seu companheiro de chapa nas eleições deste ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva encerrou uma novela que vinha desde o início do ano. Mas não que Lula não tenha de fato tentado trocar seu vice. Ele tentou, e muito. Disse que seu desejo era que Alckmin disputasse o Senado por São Paulo, mas que respeitaria qualquer decisão do seu vice. De fato, respeitou e respeita – de adversários no passado, Lula e Alckmin se tornaram amigos. Mas Alckmin faria o que Lula pedisse a ele. A razão principal da manutenção da chapa é outra: Lula não conseguiu usar a isca da vice para atrair novos apoios.

Nem MDB nem PSD se interessaram

Desde o início do ano especialmente, Lula intensificou conversas tentando atrair para a sua chapa o MDB e o PSD. No MDB, tinha o apoio da ala mais aliada, como os senadores Renan Calheiros (AL) e Jader Barbalho (PA). Mas não conseguiu demover a resistência do presidente do partido, deputado Baleia Rossi (SP). No PSD, Lula teve diversas conversas com Gilberto Kassab. Chegou a cogitar a vice para ele ou para o senador Rodrigo Pacheco.

Ricardo Stuckert/PR



Raquel chegou a pular carnaval com Lula e Janja

Centro quer ficar livre para os arranjos

Nada deu certo por uma razão: a polarização da disputa entre Lula e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) vem limitando para ambos a possibilidade de ampliação de alianças com o centro. A nenhum desses partidos parece no momento interessar uma vinculação direta às candidaturas presidenciais para que mais facilmente possam oscilar nos arranjos estaduais. Isso é claro para o MDB, mas acontece no próprio PSD, embora o partido vá ter seu próprio nome nas eleições presidenciais, o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado.

Flávio tem mesma dificuldade

A dificuldade não é somente de Lula. Flávio Bolsonaro tem problemas parecidos. Sua intenção era tentar ampliar sua aliança com a federação União Progressista. O nome preferido do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, para vice de Flávio é a senadora Teresa Cristina (PP-MS). Mas isso esbarra também nos cálculos regionais da federação.

POR
RUDOLFO LAGO

Convite

Registre-se que a senadora mesmo repete que até agora não houve qualquer convite a ela, sequer teria havido sondagem. Mas o fato é que a federação não quer ficar presa, até porque o PL mesmo não assumiu alguns compromissos que havia. O caso mais notório é Esperidião Amin (PP) em Santa Catarina.

Vice

Assim, enquanto Lula vai ficando com Alckmin, o mesmo companheiro de chapa, no caso de Flávio ainda não há qualquer indicação de quem será seu vice. Há mesmo uma tendência de que, como vem acontecendo nas escolhas para o Senado, a chapa de Flávio acabe também sendo puro-sangue.

Cidadania

Na brighalhada interna, o Cidadania chegou mesmo a ensaiar uma aproximação com Lula. Mas o grupo que defendia isso acabou derrotado na Justiça pelo de Roberto Freire. O Cidadania fecha federação com o PSDB, faz oposição a Lula. Tenta, inclusive, convencer Eduardo Leite a ser seu candidato.

Palanques

Assim, tudo caminha para que eventuais apoios ao centro se deem somente nos palanques estaduais. Nesse sentido, no momento, Lula parece estar tendo mais sucesso. Fecha com o MDB e o PSD apoios em alguns estados importantes. E fortalece o PSB como seu aliado principal, com chances de eleger governadores.

Pernambuco

O palanque duplo em Pernambuco vale atenção. Oficialmente, o palanque de Lula será o do prefeito do Recife, João Campos. Mas a governadora Raquel Lyra (PSD) filia o deputado Túlio Gadelha para ser candidato a senador e apoiar também Lula. No carnaval, Raquel chegou a receber Lula e Janja.

Minas

Como Lula não comoveu o comandante do PSD, mixou a ideia de ter Kassab ou Rodrigo Pacheco como vice. Pacheco, então, migrou do PSD para o PSB e disputará pelo novo partido o governo de Minas. O que também pode desanuviar outra novela: a do advogado-geral da União, Jorge Messias, no Supremo.



Ritmo sobre Messias só depende de Alcolumbre

Indicação de Messias esbarra em Alcolumbre

Envio ao Senado é formalizado pela Casa Civil

Por Beatriz Matos

Um dia depois de sinalizar que destravaria a indicação de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal (STF), o Palácio do Planalto formalizou o envio do nome ao Senado, mas o movimento, que parecia consolidar o avanço, acabou abrindo uma nova frente de tensão política.

A documentação foi entregue pela Casa Civil. Em nota, a Secretaria Especial de Assuntos Jurídicos confirmou o encaminhamento do material com os dados do advogado-geral da União (AGU) para ocupar a vaga no STF. A mensagem presidencial, enviada com base nos dispositivos constitucionais que regem a escolha de ministros da Corte, oficializa a indicação para a vaga aberta com a aposentadoria de Luís Roberto Barroso.

A etapa marca o início formal da tramitação, mas, nos bastidores, o clima está longe de pacificado. E, até mesmo horas depois do anúncio, o documento ainda não havia subido no sistema do Senado Federal.

O que parecia um processo encaminhado passou a gerar ruídos dentro da Casa Alta. O principal foco de desconforto está na relação com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que se irritou com a forma como o anúncio foi feito. Interlocutores relatam que o senador esperava ser comunicado

previamente sobre o envio da indicação, o que não teria ocorrido.

A diferença entre saber quem seria o indicado e ser avisado sobre o momento exato do envio acabou virando o centro do impasse. Nos corredores, o gesto foi interpretado como uma quebra de protocolo político e institucional, algo que neste momento pesa no andamento do processo.

Na prática, a insatisfação tem impacto direto. Cabe ao presidente do Senado definir quando a mensagem será encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), etapa que antecede a sabatina. É nesse ponto que aliados avaliam que o processo pode sofrer desaceleração.

Mesmo assim, há sinais de apoio. Senadores do Centrão têm avaliado, reservadamente, que o nome de Messias é bem recebido e não enfrenta rejeição consolidada. Na CCJ, Messias precisa de ao menos 14 votos entre os 27 senadores. Depois, encara a votação em plenário, onde são necessários 41 votos para a confirmação. O desafio, segundo parlamentares, está menos no mérito e mais na condução política da indicação.

No documento enviado ao Senado, Messias também apresenta sua trajetória e tenta reforçar credenciais para o cargo. Ao se dirigir aos senadores, afirma ter construído a carreira com base no serviço público e destaca a defesa do diálogo entre os poderes como eixo da sua atuação.

Pacheco ingressa no PSB e movimentada xadrez em Minas

Túlio Gadelha se filia ao PSD em Pernambuco em outro movimento eleitoral

Por Gabriela Gallo

Em mais um movimento da corrida eleitoral para outubro, o senador Rodrigo Pacheco (MG) saiu do Partido Social Democrático (PSD) e se filiou ao Partido Socialista Brasileiro (PSB) para concorrer ao governo de Minas Gerais.

A filiação do ex-presidente do Senado ocorreu na noite desta quarta-feira (1º) em uma cerimônia no diretório nacional do PSB, em Brasília. Estavam presentes o vice-presidente e ministro de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), o presidente nacional do partido e prefeito do João Campos, e o ministro do Empreendedorismo, Márcio França (PSB).

Ainda nesta quarta-feira, foi divulgado o último levantamento da Pesquisa AtlasIntel para o governo de Minas Gerais, que é o segundo maior colégio eleitoral do país. O levantamento de intenções de voto revelou que Rodrigo Pacheco é um nome competitivo para ser eleito governador do estado, disputando diretamente com o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) que, porém, resiste a sair candidato. A pesquisa, realizada entre os dias 25 e 30 de março, ouviu 2.195 eleitores distribuídos entre os 853 municípios mineiros. A margem de erro é de 2 pontos percentuais (p.p.).

Em um primeiro cenário, Cleitinho lidera com 32,7% das intenções de voto e Pacheco fica com 28,6% das intenções de voto. Já em um eventual segundo turno entre os dois senadores mineiros, Cleitinho sai na frente com 47% das intenções de voto contra 42% de votos para Pacheco.

Contudo, apesar da aparente favoritismo, o senador Cleitinho ainda não confirmou se concorrerá para governador de Minas. Por meio de suas redes sociais, na última semana, o senador deixou em aberto uma possível candidatura, afirmando que ainda não havia se decidido, mas que não seria governador para “fazer balcão de negócio”, tampouco “vender sua alma” pelo cargo.

Com Cleitinho reticente pelo campo da oposição, Pacheco é a aposta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para seu palanque no estado mineiro. Um nome alternativo no campo contrário a Lula foi lançado oficialmente na disputa: o ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) Flávio Roscoe. Ainda na manhã



Ricardo Stuckert/PR



Reprodução/X

Pacheco: aposta de Lula para ganhar Minas Gerais

Túlio no PSD: palanque duplo para Lula em Pernambuco

de quarta-feira, Roscoe comunicou seu afastamento do cargo na Fiemg para se filiar ao partido do ex-presidente Jair Bolsonaro e do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), principal adversário de Lula na disputa presidencial. Mas nenhum dos cenários testados na AtlasIntel testou Roscoe como possibilidade.

O ex-presidente da Fiemg era há alguns dias o nome certo da oposição. Mas sua candidatura esfriou por um momento depois que vazaram anotações de Flávio Bolsonaro em uma reunião do PL. Entre as anotações, Flávio tinha pontuado ao lado do nome de Roscoe: “Me joga para baixo”. O PL, então, começou a cogitar dois nomes surgidos pela força das redes sociais: além de Cleitinho, o deputado Nikolas Ferreira. Mas ambos resistem à possibilidade por considerarem, justamente, a que a tarefa de administrar um estado limitará suas possibilidades de atuação nas redes.

Presidência

Minas Gerais é considerado um estado central em qualquer disputa eleitoral. Segundo maior colégio eleitoral do país, costuma ser um “estado pêndulo”, ou seja, que oscila na preferência por nomes mais conservadores ou mais progressistas de acordo com cada eleição. Por isso, montar um bom palanque em Minas é considerado fundamental.

Na Pesquisa AtlasIntel de Minas Gerais, em um cenário de primeiro turno Lula sai na frente em uma disputa contra Flávio e os governadores de Minas, Romeu Zema (Novo), e de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD). Nesse cenário, o petista tem 43,7% das intenções de voto, o filho mais velho do clã Bolsonaro 40,4% dos votos, Zema 4,7%, e Caiado 2,4%. Já em um eventual segundo turno eleitoral, Lula enfrenta empate técnico tanto com Flávio Bolsonaro (Lula com 47,6% das intenções de voto e Flávio com 46,9% das intenções de voto) quanto contra Zema

(47,3% para o petista e 46,5% para o governador mineiro).

A Pesquisa AtlasIntel também divulgou um levantamento de intenções de voto no estado do Ceará. Assim como em Minas Gerais, os dados do levantamento foram coletados entre 25 e 30 de março. Os pesquisadores ouviram 1.205 eleitores distribuídos entre os 184 municípios e a margem de erro é de 3 pontos percentuais. De acordo com o levantamento, o presidente Lula vence a corrida presidencial no estado com alta margem de diferença em comparação a seus adversários, tanto no primeiro turno quanto no segundo.

Em um eventual primeiro turno fictício entre Lula, Flávio, Caiado e Zema, o petista já venceria no primeiro turno, acumulando 58,5% das intenções de voto, enquanto Flávio tem 32,1% das intenções de voto, Caiado com apenas 1,7% dos votos e Zema com 1%. Em um eventual segundo turno entre o atual presidente da República e o senador, Lula

teria 60% das intenções de voto e Flávio 34,9%.

Contudo, esse cenário otimista para Lula não se repete em São Paulo, o maior colégio eleitoral do país. Um levantamento da Pesquisa Atlas/Estadão aponta um empate técnico entre Lula e Flávio Bolsonaro em um primeiro turno na disputa pelo Palácio do Planalto e vitória para o senador no segundo turno pelo estado. A pesquisa ouviu 2.254 eleitores paulistas de 24 a 27 de março, com margem de erro de 2 pontos percentuais.

A pesquisa aponta que, em um eventual primeiro turno, Flávio Bolsonaro teria 43,4% das intenções de voto, Lula teria 42,5% das intenções de votos, Zema 3,2% de votos e Caiado 2,4% das intenções de voto. Já em um segundo turno entre o petista e o senador, Flávio venceria com 49% dos votos e Lula teria 44% dos votos no estado.

Pernambuco

Em outro movimento eleitoral nesta quarta-feira, o deputado federal Túlio Gadelha confirmou sua saída do partido Rede Sustentabilidade para se filiar ao PSD e lançar sua candidatura para o Senado por Pernambuco. Ao se filiar ao Partido Social Democrático, Túlio passa a integrar o palanque da governadora do estado Raquel Lyra (PSD). A articulação ainda teve o aval do Palácio do Planalto, que viu na negociação uma oportunidade de garantir na chapa de Raquel Lyra aliados do governo, formando com ela um palanque plural.

Com o apoio de Raquel Lyra, o presidente Lula terá um palanque duplo em Pernambuco. Isso porque um dos concorrentes da atual governadora para o cargo é o prefeito do Recife e presidente do PSB, João Campos, outro aliado do presidente Lula e o palanque oficial do Partido dos Trabalhadores. Após lançar sua pré-candidatura ao governo do estado em março, João Campos deixará o comando da prefeitura de Recife nesta quinta-feira (2) e deixará a capital pernambucana aos cuidados de seu vice, Victor Marques (PCdoB).

Questionado pela imprensa local quanto à chegada de Gadelha para o palanque de Raquel Lyra, Campos negou preocupação com a aliança, destacando que o seu “dever de casa” é focar em seu palanque e “poder garantir um palanque para o presidente Lula”. A declaração foi realizada durante a entrega da Creche Arthur Araújo Lula da Silva, no bairro de Pina, na quarta-feira.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Fernando Frazão/Agência Brasil



Ex-prefeito é pré-candidato ao governo do Rio

Aliados de Paes buscam novo nome para disputar Alerj

Deputados que defendem Eduardo Paes (PSD) para o governo do Rio começaram a buscar outro nome para a disputa da presidência da Assembleia Legislativa, exercida de forma interina por Guilherme Delaroli (PL).

Os mais citados são Rosenverg Reis (MDB), Vitor Junior (PDT) e Luís Paulo (PSD). O emedebista é irmão de Jane Reis, pré-candidata a vice na chapa de Paes. O escolhido pelo grupo era Chico Machado, ligado ao ex-presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar (União), que está preso e teve o mandato cassado.

Entre outros problemas, Machado deverá se filiar ao PL, partido de Douglas Ruas, que venceu com facilidade a eleição para o cargo, que acabou anulada

Prorrogação

A situação ficou tão complicada que a escolha do futuro presidente só deverá ocorrer a partir do dia 14. É quando o Tribunal Regional Eleitoral concluirá o processo de retotalização dos votos que fará com que Renan Jordy (PL) assuma o mandato no lugar de Bacellar.

Para tentar equilibrar a disputa pela presidência da Alerj, o PDT pediu ao TRE que transforme em secreta a votação para a presidência da Alerj.

CM



Governador em exercício, Ricardo Couto de Castro

Jeitinho

Em tese, pela Constituição estadual, o futuro presidente da Alerj assumirá o governo do estado até a realização de eleição para a escolha de quem completará o mandato de Cláudio Castro (PL), que renunciou ao cargo. O governo está sendo exercido por Ricardo Couto de Castro, presidente do Tribunal de Justiça.

Mas já há quem defenda a permanência do desembargador no cargo até que ocorra a eleição. “Já que ele assumiu, não tem porque sair”, afirma um parlamentar ligado a Paes.

Escalação

A situação começará a ser definida no próximo dia 8, quando o Supremo Tribunal Federal decidirá se a eleição para o mandato-tampão será direta ou indireta.

No primeiro caso, Paes será o candidato do grupo que fazia oposição a Castro; se a escolha couber aos deputados, o indicado será André Ceciliano (PT), que já presidiu a Alerj. Ruas é o nome do PL para as duas opções.

Vantagem

As chances de Ceciliano aumentaram com a decisão do STF de que o voto, na eventual eleição indireta, será secreto. Isso diminuiria a pressão exercida principalmente por prefeitos do interior do estado, ligados, em sua grande maioria, ao senador Flávio Bolsonaro (PL), pré-candidato à Presidência.

UERJ parada

A situação fluminense ficou tão caótica que tem passado batida a greve de professores e funcionários da UERJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Os grevistas alegam que o ex-governador não cumpriu uma lei de 2021 que previa a recomposição salarial dos funcionários — só pagou uma parcela.

Redução de danos

Pesquisas regionais feitas pela Atlas deram um certo alívio a petistas. Em São Paulo, num eventual segundo turno, Flávio Bolsonaro venceria o petista com 5,4 pontos de vantagem no critério de votos válidos. Em 2022, a diferença registrada a favor de Jair Bolsonaro foi de 10,48 pontos.

Esperança

Para votação no primeiro turno, a pesquisa apontou empate técnico, com 43,4% para Flávio e 42,5% para Lula, diferença de 0,9 ponto. Tem gente no PT torcendo para o crescimento de Ronaldo Caiado (PSD), o que poderia dar ao atual presidente uma vitória provisória, na primeira rodada. Em São Paulo, isso representaria muito.

Zema

A pesquisa presidencial feita em Minas foi comemorada principalmente pelo mau desempenho do ex-governador Romeu Zema (Novo), que ficou com 4,7%. Na disputa pelo governo, a diferença de apenas 4,1 pontos de Cleitinho Azevedo (Republicanos) para Rodrigo Pacheco (PSB) também foi festejada.

Carlos em SC

Em Santa Catarina, a direita deverá ficar com as duas vagas no Senado, mas, mesmo assim, a esquerda vibrou com o resultado da pesquisa. É que Carlos Bolsonaro (PL) ficou em terceiro lugar, atrás de Carol de Toni (PL) e de Esperidião Amin (PP). A torcida contra Carluxo é muito grande.



Atraso pode complicar situação do BRB

Efeito Master trava entrega do balanço do BRB

Banco não nega que operações questionadas pesam

Por Beatriz Matos

O atraso na divulgação do balanço de 2025 do BRB (Banco de Brasília) abriu uma nova frente de tensão no já delicado cenário envolvendo o banco público do Distrito Federal. A decisão de segurar os números não foi apenas contábil, uma vez que ela escancarou o tamanho da crise que se formou a partir das operações com o Banco Master.

Sem publicar as demonstrações dentro do prazo legal, encerrado em 31 de março, o BRB passou a ficar exposto a sanções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central (BC), além do risco mais sensível: a suspensão do registro de companhia aberta, o que significaria a intervenção no banco. A medida, embora ainda remota, é tratada como um alerta relevante no mercado.

Pelas regras, o atraso pode gerar multas diárias que variam de R\$ 500 a R\$ 1 mil por documento não entregue, podendo se acumular conforme o número de obrigações em atraso. No caso do banco, também há previsão de penalidade diária de até R\$ 60 mil pelo descumprimento.

Em comunicado ao mercado, o banco atribuiu o adiamento à necessidade de concluir uma auditoria forense ligada à operação “Compliance Zero”, da Polícia Federal (PF). A investigação da PF envolve justamente os negó-

cios firmados com o Banco Master, ponto central da crise.

A leitura é de que a auditoria tenta dimensionar o impacto de ativos considerados problemáticos. O BRB adquiriu mais de R\$ 12 bilhões em carteiras de crédito sem lastro consistente, conforme denunciou o Correio da Manhã no caso dos professores estaduais da Bahia, o que gerou um rombo bilionário ainda em processo de mensuração. A própria instituição admite que precisa avaliar os efeitos desses eventos antes de consolidar os números.

A justificativa oficial fala em “fidedignidade” e “transparência”, mas o movimento também revela cautela diante de possíveis repercussões jurídicas e regulatórias.

Pela regra da CVM, demonstrações financeiras devem ser divulgadas até três meses após o fim do exercício. O descumprimento pode gerar multas diárias e, em casos mais extremos, levar à suspensão do registro da companhia.

No Supremo Tribunal Federal (STF), senadores tentam redirecionar a ação que pede a instalação de uma CPI para investigar o Banco Master. O grupo solicita que o caso seja analisado pelo ministro André Mendonça, sob o argumento de conexão com inquéritos já sob sua relatoria.

Atualmente, o pedido está com o ministro Kassio Nunes Marques.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Anac - Divulgação



Querosene de aviação é um dos maiores custos das aéreas

Governo prepara ajuda às aéreas após alta do querosene

O governo federal prepara um pacote de medidas para socorrer as companhias aéreas e conter a alta das passagens diante do aumento do custo do combustível. Entre as ações em estudo estão linhas de crédito, alívio de tarifas aeroportuárias, ajustes tributários e negociações para reduzir o impacto do querosene de aviação (QAV) sobre o setor. O objetivo é preservar a demanda e evitar repasses mais fortes aos consumidores. A iniciativa ocorre após a Petrobras anunciar reajuste médio de cerca de 55% no preço do QAV vendido às distribuidoras a partir de abril, com base nas cotações internacionais do petróleo e na variação cambial. O combustível representa aproximadamente 30% dos custos das companhias aéreas.

Petrobras bate recorde de produção

A produção brasileira de petróleo voltou a bater recorde em fevereiro, alcançando 4,061 milhões de barris por dia (bpd), avanço de 16,4% frente a fevereiro de 2025, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP). O resultado é puxado principalmente pelo pré-sal, que representou 80% do total produzido. Incluindo gás natural, a produção brasileira somou 5,304 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), também um recorde.

Divulgação Ministério Portos e Aeroportos



Investimentos de R\$ 1,2 bi no aeroporto de Brasília

Novo leilão do Aeroporto de Brasília

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou a repactuação do contrato de concessão do Aeroporto de Brasília, hoje administrado pela Inframerica, e autorizou um novo leilão competitivo simplificado. A medida faz parte do programa AmpliAR, que inclui a gestão de 10 aeroportos regionais. A arrecadação dependerá da receita futura, já que o modelo prevê outorga variável. Estão previstos R\$ 1,2 bi em investimentos nos aeroportos. O novo contrato, válido até 2037, inclui a substituição da outorga fixa por variável e a inclusão de aeroportos regionais.

Infraero deixa sociedade de concessão

A Infraero sairá da sociedade da concessão, recebendo indenização por sua participação. Antes do edital, a Anac fará consulta pública para aperfeiçoar os termos. A arrecadação final dependerá da receita futura do aeroporto e dos lances apresentados no leilão. O novo leilão visa atrair investidores privados para ampliar serviços e a eficiência operacional do aeroporto de Brasília.

Reservas em Dólar

O Banco Central (BC) informou esta semana que, em 31 de dezembro de 2025, as reservas internacionais do Brasil somavam US\$ 358,2 bi, acima dos US\$ 329,7 bi de 2024. Esse "colchão financeiro" protege o país de crises externas, garantindo pagamento de dívidas e estabilidade do real frente a oscilações cambiais.

Reservas em Ouro

Apesar do dólar continuar predominante (72%), houve aumento da participação do ouro (7,19% das reservas), maior desde 2016. A diversificação de moedas e ativos visa reduzir a exposição a oscilações cambiais e juros, reforçando a resiliência das reservas diante de volatilidade internacional.

Melhorias no IR

A Receita Federal anunciou que deve simplificar a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física nos próximos anos, ampliando a qualidade e a quantidade de dados na declaração pré-preenchida para reduzir o trabalho do contribuinte. A meta é deixar o contribuinte fazer apenas a conferência dos dados.

Melhorias no IR II

Além das melhorias no pré-preenchimento da declaração do Imposto de Renda, a Receita projeta avanços como maior uso de sistemas como Revar e Receita Saúde, integração de bases e melhor coleta de dados de terceiros. Também destaca a geração automática de declarações e restituições via Pix para milhões de contribuintes.

Lucro na JHSF

A JHSF Participações, holding brasileira que atua em shoppings, hotéis, restaurantes, clubes, aeroportos e imóveis de luxo e alto padrão, teve lucro líquido de R\$ 978,3 milhões no 4º trimestre de 2025, alta de 138% em relação ao mesmo período de 2024, impulsionada por crescimento da receita e do Ebitda.

Prejuízo na Marisa

A Marisa Lojas, rede brasileira de moda feminina com centenas de lojas, reverteu lucro e teve prejuízo de R\$ 70,3 milhões no 4º trimestre de 2025, ante lucro de R\$ 5,8 milhões no mesmo período de 2024. A receita caiu 2,2%, para R\$ 458 milhões, e o Ebitda recuou 44%, impactado por vendas fracas.



Programa Desenrola Brasil ajudou 15 milhões em 2023

Governo quer programa para renegociação de dívidas

Proposta visa ajudar consumidores a recuperar o acesso ao crédito

Andre Souza

O governo federal está elaborando um novo programa de renegociação de dívidas que poderá oferecer descontos de até 80% de desconto sobre valores devidos por consumidores. A proposta, ainda em fase de construção, vem sendo discutida pelo Ministério da Fazenda com instituições financeiras e deve seguir linhas semelhantes às adotadas no Desenrola Brasil, iniciativa criada para reduzir a inadimplência no país em 2023. Segundo o secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan, o novo modelo pretende ampliar as condições de renegociação, permitindo abatimentos expressivos principalmente sobre juros e encargos acumulados. O percentual de desconto deverá variar conforme o perfil do devedor e o tipo de dívida, com foco em consumidores que enfrentam dificuldades para regularizar pendências financeiras.

A equipe econômica avalia mecanismos que incentivem bancos e demais credores a oferecer condições mais favoráveis de pagamento. Entre as alternativas analisadas estão instrumentos capazes de reduzir riscos das operações renegociadas, o que poderia facilitar a concessão de descontos maiores e prazos mais longos para quitação dos débitos.

Desenrola Brasil

Assim como ocorreu no Desenrola Brasil, a proposta busca

atingir principalmente pessoas físicas com alto comprometimento de renda e histórico recente de inadimplência, com foco em consumidores de baixa renda. A intenção é permitir que consumidores regularizem sua situação financeira e recuperem o acesso ao crédito formal, ao mesmo tempo em que instituições financeiras consigam recuperar parte de valores considerados de difícil recebimento. O programa esteve em vigor entre julho de 2023 e maio de 2024 e resultou na renegociação de cerca de R\$ 53,2 bilhões em dívidas por aproximadamente 15 milhões de pessoas.

O governo também discute ajustes no formato operacional para tornar o processo mais simples. A negociação poderá ocorrer de forma mais direta entre clientes e credores, embora os detalhes sobre plataforma, critérios de participação e limites de valores ainda estejam em definição.

O novo programa surge em meio ao elevado nível de endividamento das famílias brasileiras, cenário que tem impacto sobre o consumo e a atividade econômica. Ainda não há data oficial para lançamento, já que o texto final depende da conclusão das negociações técnicas com o setor financeiro e da definição dos instrumentos legais necessários. A expectativa é que projeto seja apresentado após o fechamento dessas discussões.

Acordo do governo com estados pode reduzir diesel em R\$ 0,60

Subsídio total chega a R\$ 1,20 na cadeia de preços, mas impacto na bomba é menor.

O acordo firmado entre o governo federal e os estados para conter a alta do diesel pode reduzir o preço do combustível em até cerca de R\$ 0,60 por litro ao consumidor final, segundo estimativas do governo. Embora o subsídio total previsto alcance R\$ 1,20 por litro, esse valor atua nas etapas iniciais da formação de preços e não chega integralmente às bombas.

A iniciativa foi articulada pelo presidente Lula como resposta à disparada das cotações internacionais do petróleo, que pressiona combustíveis e amplia riscos de alta na inflação ao elevar custos de transporte e alimentos.

O modelo prevê divisão do subsídio entre União e estados, com até R\$ 0,60 por litro custeados por cada parte sobre o diesel importado. A medida tem caráter emergencial, inicialmente prevista para durar até dois meses, podendo ser revista conforme a evolução do mercado internacional.

Segundo técnicos da equipe econômica, a diferença entre o valor total do subsídio e o desconto percebido pelo consumidor ocorre porque o preço final inclui ICMS estadual, custos logísticos, mistura obrigatória de biodiesel e margens de distribuição e revenda. Ainda assim, o governo avalia que o pacote pode gerar alívio perceptível nas próximas semanas, desde que haja repasse ao longo da cadeia.

Estados são decisivos para a redução

A adesão dos estados é considerada essencial para que a queda do preço chegue ao consumidor final. Segundo o governo federal, mais de 80% das unidades da federação manifestaram apoio à proposta durante as negociações, mas a participação depende de formalização individual após a publicação das regras oficiais. Governadores do Nordeste e do Norte foram os primeiros a sinalizar concordância com o modelo apre-



União compensaria metade da perda de arrecadação, ou seja, cerca de R\$1,5 bilhão

sentado pelo Planalto, enquanto estados do Centro-Oeste e do Sul também participam das tratativas. No Sudeste, Minas Gerais e Espírito Santo indicaram disposição para aderir, enquanto o Rio de Janeiro informou que ainda avalia a medida e aguarda a regulamentação federal. Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas afirmou que o estado deve participar do acordo, classificação considerada estratégica pelo governo federal devido ao peso paulista no consumo nacional de diesel.

Ao comentar o pacote na quarta-feira (1º), Lula afirmou que as medidas adotadas não têm relação com políticas implementadas em governos anteriores. Segundo ele, o cenário atual é provocado por fatores externos e exige respostas temporárias para proteger consumidores e setores produtivos. “O que estamos fazendo é impedir que uma crise internacional recaia sobre o consumidor brasileiro”, declarou.

Outras medidas adotadas

Além do subsídio, o governo anunciou a redução de tributos federais sobre o diesel, como PIS e Cofins, medida que contribui para a queda estimada dos preços. Para compensar parte da perda de arrecadação, foi elevado temporariamente o imposto de exportação sobre o petróleo bruto.

A expectativa é que a redução do diesel pode ajudar a conter pressões inflacionárias no curto prazo, já que o combustível influencia diretamente o custo do frete e o preço de alimentos e produtos industriais. O efeito final dependerá da estabilidade do petróleo no mercado internacional e do repasse efetivo das reduções ao consumidor.

Caminhoneiros ameaçam greve

A divulgação da medida ocorre em meio à recente ameaça de greve por parte dos caminhoneiros, que reivindicam

redução dos preços do diesel para compensar custos de operação. Sindicatos da categoria afirmam que, se o combustível não tiver redução significativa, podem retomar paralisações, o que preocupa setores de transporte de cargas e distribuição de alimentos em todo o país.

Aumento da Inflação

Ao mesmo tempo, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado no mês de março pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrou alta de 0,70%, com transporte e alimentos entre os principais componentes que pressionaram a inflação. A expectativa do governo federal é que o pacote de subsídios e a redução de tributos estaduais contribua para segurar novos aumentos, evitando impactos adicionais no custo de vida dos produtores e das famílias.

Déficit habitacional no Brasil cai pelo segundo ano e atinge menor patamar

O déficit habitacional no Brasil registrou queda pelo segundo ano consecutivo e atingiu o menor patamar desde que os dados começaram a ser monitorados. Segundo levantamento do Ministério das Cidades (MCID) divulgado na terça-feira (31), o país tinha, em 2024, 5.773.983 domicílios em situação de déficit, equivalente a 7,4% de todos os lares particulares ocupados. O número representa redução de 3,4% em relação a 2023, ou cerca de 200 mil famílias a menos em condições precárias de moradia.

O recuo é resultado de políticas públicas de habitação social, retomada de programas essenciais de inclusão urbana e expansão do acesso à casa própria. Entre 2023 e 2024, o programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) con-

tratou 2,2 milhões de unidades habitacionais e entregou 1,4 milhão de moradias, beneficiando famílias de baixa renda em todas as regiões do país. Para este ano, o MCID projeta a contratação de 1 milhão de novas unidades, com prioridade para cidades com maiores índices de déficit.

O estudo detalha ainda a queda nos três componentes do déficit: o ônus excessivo com aluguel urbano, a coabitação (quando mais de uma família divide o mesmo domicílio) e a habitação precária. O número de famílias com gasto superior a 30% da renda em aluguel caiu de 3,66 milhões para 3,58 milhões. Já a coabitação passou de 1,29 milhão para 1,03 milhão de domicílios, e a habitação precária caiu de 1,24 milhão para 1,15 milhão.



200 mil famílias saíram de moradias precárias em 2024

Regiões

A redução foi mais acentuada nas regiões Norte e Nordeste, com queda de 13,2% para 11,1% e de 8,9% para 7,1%, respectivamente. O Sudeste manteve a

tendência de melhora, enquanto o Centro-Oeste apresentou leve aumento, passando de 8,5% para 8,7%. O Sul registrou queda para 6,4%, o menor índice da região.

O déficit habitacional no Bra-

sil está concentrado nos estados da Região Norte, com destaque para Amapá (18%), Roraima (17,2%) e Amazonas (14,5%). Em números absolutos, São Paulo lidera com 1,25 milhão de domicílios em déficit, seguido por Minas Gerais (556 mil) e Rio de Janeiro (544 mil), segundo levantamentos da FJP.

O Ministério das Cidades reforça que “a tendência de redução do déficit habitacional depende da continuidade de políticas integradas entre União, estados e municípios, com foco em financiamento acessível, urbanização e infraestrutura. Segundo especialistas, manter o ritmo de entrega e ampliar programas sociais são medidas cruciais para que o país alcance índices ainda mais baixos nos próximos anos”.

AESCOM/MCID.

CORREIO DO SERVIDOR

POR
ANDRE SOUZA

Leonardo Sá/Agência Senado



Servidores que vão disputar eleições devem deixar cargos

Eleições 2026: restrições para servidores a partir de abril

A janela partidária das Eleições 2026 termina nesta sexta-feira (3), prazo final para que deputados federais, estaduais e distritais troquem de legenda sem risco de perda do mandato, conforme regras do TSE. O período, iniciado em 5 de março, permite rearranjos políticos antes do pleito de outubro e intensifica negociações entre partidos. Para servidores públicos, o calendário eleitoral exige atenção: autoridades que pretendem disputar as eleições devem se afastar dos cargos até 4 de abril, conforme regras de desincompatibilização. Já a partir de 4 de julho, ficam proibidas nomeações, contratações e concessão de vantagens, salvo exceções legais, para evitar uso da máquina pública e garantir equilíbrio na disputa eleitoral.

SP: Servidor aposentado é readmitido

A Justiça de Taubaté (SP), determinou que a prefeitura readmita em 30 dias um servidor aposentado compulsoriamente por invalidez psiquiátrica. A decisão anulou a aposentadoria por falta de fundamentação técnica, reconhecendo que o trabalhador tem transtorno de ansiedade em remissão, mas não apresentava incapacidade para exercer suas funções. O caso também envolve denúncias de perseguição homofóbica no ambiente de trabalho.

Fernando Frazão/Agência Brasil



SP tem 3,5 milhões de estudantes na rede estadual

Greve de professores em São Paulo

A Apeoesp, Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo, comunicou que está mantida a paralisação dos professores da rede estadual paulista nos dias 9 e 10 de abril, aprovada em assembleia da categoria. A mobilização tem sido divulgada em todas as unidades regionais da entidade e prevê suspensão das aulas, realização de atos regionais e diálogo com estudantes e comunidades escolares. Também está marcada nova assembleia no dia 10, às 16h, em frente ao Masp, na capital, quando será avaliada a continuidade do movimento.

SP tem 190 mil professores estaduais

Entre as reivindicações estão a aplicação correta do piso salarial nacional, melhores condições de trabalho, convocação de professores concursados e atribuição mais justa de aulas. A rede estadual de São Paulo é a maior do país, com cerca de 190 mil docentes e aproximadamente 3,5 milhões de estudantes matriculados, o que pode ampliar o impacto da paralisação nas escolas públicas estaduais.

Auxílio Alimentação

O Governo federal publicou a Portaria 2.756/2026, reajustando o auxílio-alimentação dos servidores públicos federais para R\$ 1.192,00 mensais. O aumento acumulado entre 2023 e 2026 é de 160%, garantindo a reposição da inflação dos últimos quatro anos e recuperação parcial de perdas anteriores.

Mais benefícios

O novo valor do auxílio-alimentação passou a valer em 1º de abril, com a diferença a ser paga na folha de maio. A medida foi negociada na Mesa Nacional de Negociação Permanente pelo Ministério da Gestão e da Inovação e inclui reajustes em benefícios como assistência pré-escolar e à saúde suplementar.

Greve na EBSEH

Os trabalhadores da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) decidiram manter a greve nacional após rejeitarem proposta patronal que oferecia apenas reposição pela inflação (100% INPC), sem ganho real. A assembleia indicou continuidade do movimento e reforçou a luta por avanços salariais e sociais.

Greve na EBSEH II

Diante da recusa da categoria, a Ebserh ingressou com pedido de dissídio coletivo de greve no Tribunal Superior do Trabalho. A Justiça determinou a manutenção de, no mínimo, 80% do efetivo em atividade sob pena de multa. O Condsef/Fenadsef orienta cumprimento da decisão e registra a participação de menos 15 estados na greve.

Servidor do STJ preso

O ministro do STF Cristiano Zanin decretou a prisão preventiva de ex-servidor do Superior Tribunal de Justiça (STJ), suspeito de integrar esquema de venda de sentenças judiciais. A ação da Polícia Federal ocorreu após mandados de busca e apreensão e indícios de tentativa de obstrução das investigações.

Governo do RJ

O governo do Rio de Janeiro decidiu antecipar o pagamento do salário dos servidores estaduais na Semana Santa. A medida permitiu que os trabalhadores recebessem os valores no dia 2 de abril, antes do feriado prolongado, para possibilitar a programação das compras durante o período de Páscoa.



Mesa Nacional de Negociação Permanente realizada em março

Fórum discute volta do quinquênio a servidores

Decisão do STF sobre juízes pode beneficiar outras carreiras

Andre Souza

O Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate) iniciou a elaboração de um projeto para restabelecer o adicional por tempo de serviço — conhecido como quinquênio — para servidores públicos. A iniciativa foi apresentada durante reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), realizada no fim de março, e ocorre após decisão recente do Supremo Tribunal Federal (STF) favorável à manutenção do benefício para magistrados. Durante o encontro, o presidente do Fonacate, Rudinei Marques, solicitou ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) que a retomada do adicional passe a integrar a pauta das próximas negociações com o governo federal. Segundo a entidade, a discussão ganhou força após o entendimento do STF que preservou o pagamento do adicional por tempo de serviço no Judiciário, reacendendo o debate sobre tratamento isonômico entre carreiras públicas. Para Marques, a diferenciação entre categorias não se justifica. “Todos somos servidores e contribuimos com o nosso trabalho para que o Estado brasileiro cumpra as suas funções.” - disse.

O Fonacate informou que prepara um projeto com base em iniciativas já em tramitação no Congresso Nacional, com o

objetivo de resgatar o benefício para o conjunto dos servidores públicos. O adicional por tempo de serviço consiste em um acréscimo remuneratório concedido conforme os anos de exercício no cargo, tradicionalmente calculado em percentuais acumulados ao longo da carreira. Na mesma reunião, o governo apresentou benefícios pagos ao funcionalismo federal, incluindo novos valores para auxílio-alimentação, assistência pré-escolar e auxílio-saúde, que já entraram na folha desse mês de abril. Ainda assim, representantes das entidades avaliaram que houve poucos avanços nas reivindicações apresentadas pelos servidores.

Descongela

Durante a pandemia, a contagem do tempo de serviço para benefícios como o quinquênio foi suspensa pela Lei Complementar 173/2020. Após o período de restrições, alguns estados e municípios retomaram a contagem do tempo perdido, mas no serviço público federal o quinquênio ainda não voltou integralmente. A decisão recente do STF que manteve o pagamento do quinquênio para juízes e promotores abriu precedente jurídico para que outros segmentos do funcionalismo reivindiquem a retomada do benefício, funcionando como parte do chamado “Descongela”, que busca recompor direitos suspensos na pandemia.

MINISTROS, VOTEM PELA ELEIÇÃO DIRETA



DIRETAS JÁ!

APROVEM PARA O BEM DA
DEMOCRACIA E DO ESTADO DO RIO:

DIRETAS JÁ

O POVO DO ESTADO DO RIO TEM O
DIREITO DE ESCOLHER QUEM COMANDARÁ
O NOSSO ESTADO ATÉ O FINAL DE 2026.

Correio da Manhã

CORREIO NO MUNDO

Voice of America, Domínio Público via Wikimedia Commons



Líder da oposição de Taiwan terá reunião em Pequim

Cheng Li-wun confirma data de reunião com Xi Jinping

A líder do Kuomintang (KMT), principal partido de oposição de Taiwan, Cheng Li-wun, viajará à China de 7 a 12 de abril a convite de Xi Jinping. Cheng assumiu o cargo em novembro e, desde então, insistiu em se reunir com o líder chinês antes de fazer uma visita oficial aos EUA. Isso lhe rendeu críticas até mesmo no seu partido por ser considerado excessivamente pró-China.

Ela disse querer “provar ao povo de Taiwan e ao mundo que o conflito entre os dois lados do Estreito não é inevitável”. Também destacou que a visita seria baseada no chamado Consenso de 1992 (popularmente conhecido como o acordo que deu origem à Política de Uma Só China) e na oposição à independência formal de Taiwan.

Primeira visita em uma década

Será a primeira visita de um presidente em exercício do KMT à China continental desde 2016, quando a então líder do partido Hung Hsiu-chu se reuniu com Xi em Pequim. A delegação passará por Jiangsu, Xangai e Pequim. A viagem foi anunciada no mesmo dia em que quatro senadores norte-americanos chegaram a Taiwan para tratar de segurança e vendas de armas. A ilha é um assunto prioritário da cúpula com Trump, marcada para 14 e 15 de maio em Pequim.

Wilson Dias/Agência Brasil



Xi Jinping participará de uma série de reuniões em 2026

Bloqueio de orçamento especial

O KMT e o Partido do Povo de Taiwan (TPP) usaram sua maioria legislativa para bloquear o orçamento especial de defesa de NT\$ 1,25 trilhão (R\$ 205 bilhões) aprovado pelo governo do presidente William Lai. O impasse levou um grupo bipartidário de 37 congressistas norte-americanos a enviar uma carta ao presidente da Câmara Legislativa e aos líderes do KMT e do TPP demonstrando preocupação com a paralisação no orçamento de defesa. Mas nem tudo é fanfarra. A imprensa local têm reportado que líderes partidários do KMT enxergam um encontro entre Cheng e Xi com reservas.

Temor pela reação dos eleitores

Os líderes partidários temem a reação negativa dos eleitores nas eleições distritais previstas para o fim deste ano. O partido ocupa 60 das 113 cadeiras do Legislativo, ao lado do TPP, contra 51 do DPP que é quem governa a ilha. Pequim usa a visita do KMT para projetar uma narrativa de alternância política em Taiwan, sinalizando que existe uma via menos conflitiva do que a do governo Lai. **Por Igor Patrick (Folhapress)**

Terrorista

Após sofrer pressão do governo de Donald Trump, que intimou apoio de países aliados contra o Irã, o governo da Argentina reconheceu a Guarda Revolucionária do Irã como organização terrorista, segundo informou o gabinete do presidente Javier Milei em comunicado no fim da última terça-feira (31/03).

Cidadania em pauta

A Suprema Corte dos EUA começou a analisar, na quarta (1º), o decreto assinado por Donald Trump que visa negar cidadania para filhos de imigrantes irregulares ou com visto temporário —mesmo que nascidos em solo americano. A mudança foi assinada por Trump no dia que ele retornou ao poder, em 20 de janeiro de 2025.

Trump presente

O decreto foi uma promessa de campanha eleitoral, que teve como mote principal políticas anti-imigração. O republicano assiste pessoalmente à audiência na Suprema Corte. Segundo a agência Reuters, esta é a primeira vez que um chefe do Executivo no cargo está presente no tribunal para assistir às sustentações orais.

Prós e contras

Na Suprema Corte, Trump tem a seu favor o órgão ser de maioria conservadora. Porém, a decisão começa a ser debatida após o presidente passar pelo maior revés desde o início do mandato: no fim de fevereiro, foram derrubadas as chamadas “tarifas recíprocas” de 10% ou mais aplicadas por ele a todos os países desde abril de 2025. O tribunal considerou-as ilegais.

Preocupação

Ao demonstrar irritação com os juízes que foram contra a aplicação da Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional, o presidente também expressou preocupação com a possibilidade de a Suprema Corte decidir contra a tentativa do governo de restringir a cidadania por direito de nascimento na sua decisão sobre o caso.

Discussão ampla

A discussão da cidadania que é colocada em xeque pelo governo Trump, se baseia na premissa de que “ser americano” é mais do que nascer no território nacional. A medida foi declarada inconstitucional e, em fevereiro, um juiz federal suspendeu os efeitos do decreto.

Por Isabella Menon (Folhapress)

População libanesa vive crise humanitária por ataques de Israel

Israel causa catástrofe humanitária no Líbano

Israel causa deslocamento forçado de 20% da população do Líbano

Patrícia Campos Mello (Folhapress)

Imagine se 42 milhões de brasileiros, o equivalente à população de quatro cidades de São Paulo, fossem forçados a fugir de suas casas e tivessem que viver em abrigos, barracas na rua, casas de parentes e dentro de carros, tudo isso no período de menos de um mês? Foi o que aconteceu no Líbano, onde 20% da população foi obrigada a fugir desde que Israel começou a bombardear o país no início de março. E essa migração forçada em massa está ocorrendo em um país com um território 810 vezes menor que o Brasil e densidade populacional 25 vezes maior.

As forças israelenses passaram a bombardear massivamente o Líbano depois que o Hezbollah, milícia aliada do Irã, começou a lançar foguetes no norte de Israel, em reação à guerra americana e israelense contra o regime iraniano.

Grande parte dos mais de 1 milhão de deslocados fugiu do sul do Líbano, maior alvo dos bombardeios israelenses, e foi se refugiar em Beirute, ainda que a capacidade dos abrigos oficiais da cidade seja de apenas 130 mil pessoas. A capital do Líbano transformou-se em uma cidade de trânsito ainda mais caótico, com quedas de energia e problemas de abastecimento.

Pior —nem em Beirute esses refugiados estão seguros. Israel está bombardeando majoritariamente o sul da cidade, onde se concentram o grupo Hezbollah e a população xiita. Os ataques, no entanto, se es-

palham por toda a metrópole. Duas semanas atrás, um bombardeio israelense matou oito deslocados que se abrigavam em barracas na região da orla de Ramlet al-Baida.

“O Líbano está diante de uma catástrofe humanitária”, alertou o Acnur, a agência da ONU para refugiados, na sexta-feira (27).

Para as centenas de milhares de libaneses que tiveram suas casas no sul do Líbano bombardeadas, seus parentes mortos ou simplesmente obedeceram a ordens de evacuação de Israel, não há perspectiva de volta a uma vida normal no curto prazo.

O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, afirmou que pretende manter a ocupação militar no sul do país para ter uma “zona de amortecimento” e defesa —e disse que os libaneses não poderão voltar até que os israelenses estejam seguros. Um dia antes, o ministro das Finanças israelense, o extremista Bezalel Smotrich, afirmou que Israel deveria exercer “soberania” sobre áreas no sul do Líbano, sinalizando uma ocupação de longo prazo.

Forças israelenses bombardearam pontes sobre o rio Litani, no sul do Líbano, o que impossibilita a volta dos deslocados no curto prazo e dificulta o acesso a ajuda humanitária para aqueles que não quiseram ou não puderam deixar suas casas. Para além dos 1.260 mortos e 3.750 feridos nos ataques israelenses, há ainda uma crise de saúde mental.

Muitos dos deslocados atendidos pelos Médicos Sem Fronteiras estão com ansiedade e depressão.

Trump diz que Irã pediu trégua e que EUA vão 'sair bem rápido' da guerra

Regime iraniano afirma que o anúncio do presidente é falso e sem fundamento

Molly Riley/ Casa Branca

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou na manhã desta quarta-feira (1º) que o Irã pediu um cessar-fogo na guerra. Segundo o republicano, a proposta será analisada apenas quando o estreito de Hormuz, que está praticamente fechado desde o início do conflito, for reaberto por Teerã.

O anúncio de Trump, feito em um post na rede social Truth, ocorre horas antes de um pronunciamento à nação, marcado para as 22h (hora de Brasília), em que irá comentar a guerra. O Ministério das Relações Exteriores do Irã disse que a declaração do americano é falsa e sem fundamento, segundo a TV estatal.

“O novo presidente do regime do Irã, muito menos radicalizado e muito mais inteligente do que seus antecessores, acabou de pedir aos Estados Unidos da América um CESSAR-FOGO!”, escreveu Trump. “Vamos considerar isso quando o estreito de Hormuz estiver aberto, livre e desobstruído”, completou. A via marítima é um dos mais importantes canais de escoamento de petróleo, e seu bloqueio elevou o preço do combustível mundialmente.

Em entrevista à Reuters nesta quarta, Trump afirmou ainda que os EUA sairão do Irã “muito rapidamente” e poderiam retornar para “ataques pontuais” se necessário, sugerindo que pode proclamar alguma vitória após o assassinato de líderes em Teerã e a destruição de armamentos iranianos e suspender a mobilização de tropas para a região.

Os EUA contam com cerca de 50 mil militares no Oriente Médio, 10 mil deles enviados nos últimos dias para se juntar às tropas usualmente posicionadas em bases na região, alvos preferenciais do Irã desde o início do conflito, no dia 28 de fevereiro.

Trump também disse que pretende expressar sua insatisfação com a Otan durante seu pronunciamento e que considera retirar os EUA da aliança militar devido à falta de apoio do grupo ao conflito no Oriente Médio.

Questionado pela agência Reuters sobre quando os EUA considerariam a guerra no Irã encerrada, Trump respondeu: “Não posso dizer exatamente... vamos sair bem rapidamente. Eles [Irã] não terão uma arma nuclear porque agora são incapazes disso, e então eu vou sair, levarei todos conosco, e, se for preciso, voltaremos para realizar ataques pontuais”, acrescentou.



Presidente americano, Trump considera retirar país da Otan por falta de apoio no conflito

Na véspera, Trump disse que os EUA podem encerrar seus ataques militares contra Teerã dentro de duas a três semanas e que o país persa não precisa chegar a um acordo como pré-requisito para que o conflito seja encerrado. Agora, a Casa Branca informou que Trump fará “uma importante atualização” durante o pronunciamento desta quarta.

A guerra começou com ataques dos EUA e de Israel ao Irã, que retaliou imediatamente o Estado judeu e bases americanas em países árabes da região, expandindo o conflito e, depois, bloqueando a passagem de navios pelo estratégico estreito de Hormuz.

Inicialmente, Trump afirmou que a operação duraria de quatro a seis semanas. Em meio às incertezas sobre eventuais negociações para o fim do conflito e posicionamentos contraditórios de

Washington, a tensão continua com ataques de lado a lado.

Israel lançou mais uma ofensiva contra a capital do Irã nesta quarta, levando Teerã a revidar contra o rival e a disparar mísseis contra países do Golfo. Um projétil atingiu um navio de petróleo no litoral do Qatar.

A TV estatal iraniana relatou que explosões foram ouvidas nas áreas norte, leste e central de Teerã nas primeiras horas desta quarta. O Exército de Israel confirmou que realizou uma “onda de ataques em larga escala” contra a cidade. A ofensiva teria danificado vários complexos siderúrgicos em outras localidades do país, segundo a mídia estatal.

A República Islâmica revideou, e as forças israelenses confirmaram que lançaram uma operação para interceptar mísseis lançados contra Tel Aviv e a cidade religiosa de Bnei Brak.

Segundo serviços de emergência, 14 pessoas ficaram feridas, entre elas uma menina de 11 anos em estado grave. Os mísseis, ainda de acordo com autoridades, carregavam bombas de fragmentação.

O Exército também afirmou ter detectado o lançamento de um míssil vindo do Iêmen, depois reivindicado pelos rebeldes houthis, aliados do Irã que entraram no conflito nos últimos dias.

Já Kuwait e Bahrein relataram incêndios em um aeroporto e em instalações empresariais, respectivamente, após ataques atribuídos a Teerã. Já nos Emirados Árabes Unidos, um cidadão de Bangladesh morreu após ser atingido por estilhaços durante a interceptação de drones.

No Líbano, autoridades afirmaram que sete pessoas morreram vítimas de uma ofensiva durante a noite. O país foi arrastado para a guerra em 2 de março, após

o Hezbollah lançar mísseis contra Israel em apoio a Teerã.

O Exército israelense afirmou ter matado um comandante e um dirigente de alto escalão do grupo extremista na região de Beirute. O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, disse que o país pretende manter tropas em partes do sul do Líbano após o fim da guerra, ocupando militarmente o território.

Em meio à paralisação do estreito de Hormuz, o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, anunciou que realizará ainda nesta semana uma reunião com cerca de 35 países para discutir como reabrir a via marítima.

Hormuz, por onde escoam 20% do petróleo e do gás natural liquefeito do mundo, está praticamente fechado desde o início do conflito, causando uma disparada no preço do combustível mundialmente. Agora, Teerã quer impor uma espécie de pedágio para navios que voltem a passar pela rota marítima, enquanto ainda mantém o veto a embarcações americanas e israelenses.

Segundo Starmer, o encontro reunirá representantes de governos que recentemente assinaram uma declaração afirmando estar prontos “para contribuir com esforços apropriados para garantir a passagem segura” pela via marítima. França, Alemanha, Itália, Japão e Holanda estão entre os signatários.

Na terça, Trump disse que países que não ajudaram os EUA na guerra contra o Irã deveriam comprar petróleo americano ou ir ao estreito de Hormuz e pegar o óleo por conta própria. O americano citou Reino Unido e França, também membros da Otan, como pouco colaborativos no conflito. Trump vem criticando cada vez mais a aliança militar.

Segundo reportagem do jornal Wall Street Journal, autoridades dos Emirados Árabes Unidos afirmaram que o país estria se preparando para ajudar Washington e outros aliados a abrir o estreito pela força.

Se concretizado, eles seriam o primeiro país do Golfo a entrar em embate com o Irã. Ainda segundo a publicação, os Emirados estão pressionando por uma resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas que autorizaria tal ação. Diplomatas do país têm instado os EUA, além de países da Europa e da Ásia a formar uma coalizão para abrir o estreito pela força.

Por Manoella Smith
(Folhapress)



Estreito de Hormuz continua no centro da polêmica entre Estados Unidos, Israel e Irã no momento

NASA/GSFC via Wikimedia Commons

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/ Seleção Espanhola de Futebol



Muçulmano, Lamine Yamal protestou contra a torcida

Torcedores espanhóis entoam cântico racista contra o Egito

O amistoso entre Espanha e Egito realizado nesta terça-feira (31) na província de Barcelona terminou com o placar de 0 a 0. A partida não ficou marcada pelo desempenho das equipes, mas por insultos racistas direcionados a muçulmanos e proferidos nas arquibancadas. Parte dos 35 mil torcedores que foram ao RCDE Stadium vaiou o hino do Egito antes do início do jogo e gritou que “quem não pula é muçulmano” durante o primeiro tempo. Ao longo da partida, o sistema de som e os telões do estádio emitiram alertas lembrando que “atos violentos, xenofóbicos, homofóbicos e racistas” são proibidos e passíveis de sanções. O ato afetou, inclusive, o craque espanhol Lamine Yamal, que é muçulmano.

Yamal protesta contra a intolerância

O 10 do Barcelona foi o único que não deu a volta no gramado para saudar os torcedores no estádio. Na quarta (1º), o atacante classificou os gritos como “intoleráveis”. “Eu sei que [o cântico] era para a equipe rival e não algo pessoal contra mim, mas como muçulmano não deixa de ser uma falta de respeito e algo intolerável”, escreveu. “Aos que cantam essas coisas: usar uma religião como piada em um estádio deixa vocês como pessoas ignorantes e racistas”, acrescentou.

Reprodução/ Seleção Espanhola de Futebol



Técnico da Espanha, Luis de la Fuente condenou cânticos

Autoridades condenaram o gesto

O ministro da Justiça da Espanha, Félix Bolaños, disse horas após a partida que os insultos racistas são vergonhosos para a sociedade. A polícia regional catalã afirmou, também nas redes sociais, que está investigando os cânticos islamofóbicos e xenofóbicos registrados no RCDE Stadium.

Classificado como “vergonha mundial” na capa do jornal esportivo AS, o episódio gerou posicionamentos da Federação Espanhola (RFEF) e do técnico da seleção, Luis de la Fuente.

Espanha teme perder final da Copa

“Os violentos aproveitam o futebol para ter seu espaço. É preciso afastá-los da sociedade, identificá-los e mantê-los o mais longe possível”, disse o treinador. Rafael Louzán, presidente da RFEF, classificou o caso como um “acidente isolado que não deve voltar a ocorrer”. Sede da Copa do Mundo 2030, a Espanha teme que esses episódios possam tirar a final do torneio do país. **Por Folhpress**

Lista de Ancelotti

Segundo apuração da ESPN Brasil, o técnico Carlo Ancelotti já tem 24 nomes dados como “garantidos” em sua convocação final para a Copa do Mundo FIFA 2026. De acordo com o jornalista Pedro Ivo, restam apenas duas vagas e não seria surpresa se Neymar ficasse de fora da lista final para o torneio.

Em dúvida

Segundo a reportagem, as duas vagas restantes estão fazendo ele se questionar se levará dois atacantes ou um meia e um atacante. No momento, há três nomes disputando essas duas “últimas vagas”: Endrick, Igor Thiago e Lucas Paquetá. Os 24 nomes só não seriam convocados em caso de lesões próximas ao torneio.

Surpresa no gol

Da suposta lista, chama atenção a convocação dos goleiros. Alisson (Liverpool) e Ederson (Fenerbahçe) já eram esperados, mas a terceira vaga ficaria destinada a Bento (Al Nassr) em vez de Hugo Souza, do Corinthians, que vem sendo convocado por ser considerado um exímio pegador de pênaltis.

Volantes esperados

Além disso, a publicação faz o meia Danilo, do Botafogo, sonhar com a vaga, já que aponta que o jogador teria conquistado a presença na lista por suas últimas convocações. Outros volantes seriam Casemiro, Fabinho, Andrey Santos e Bruno Guimarães, sem grandes surpresas, já que foram homens de confiança de Carletto no ciclo.

Opções ofensivas

O texto indica ainda a presença de sete atacantes: Estêvão (Chelsea), Luiz Henrique (Zenit), Vini Jr (Real Madrid), Martinelli (Arsenal), João Pedro (Chelsea), Raphinha (Barcelona) e Matheus Cunha (Manchester United). Matheus Cunha, por sinal, vem atuando mais como meia do que como atacante na Inglaterra.

Defesa controversa

Já o sistema defensivo traz muitas polêmicas. Danilo (Flamengo), Wesley (Roma), Alex Sandro (Flamengo), Douglas Santos (Zenit), Marquinhos (PSG), Gabriel Magalhães (Arsenal), Eder Militão (Real Madrid), Bremer (Juventus) e Léo Pereira (Flamengo) seriam os convocados. São opções mais ‘experientes e ‘pesadas’.



Convocação final para a Copa será divulgada em 18 de maio

Volantes se destacam na Seleção Brasileira

Danilo e Casemiro vivem expectativa pela convocação

A vitória da Seleção Brasileira por 3 a 1 sobre a Croácia, na terça-feira (31), teve grande atuação dos volantes. Aproveitando a oportunidade conquistada nesta Data FIFA, o volante Danilo, do Botafogo, marcou o primeiro gol do jogo e seu primeiro tento pela Seleção Brasileira.

“Agradecer a Deus, ao mister [Carlo Ancelotti] e ao grupo por esta oportunidade. Porque eu pude fazer o gol. O importante é a gente sair vitorioso, terminou esse ciclo de Copa do Mundo e deu tudo certo hoje”, disse o jogador, após a partida.

Quem também se destacou na ‘meiucá’ foi o volante Casemiro, atleta “resgatado” por Ancelotti, após ter seu ciclo considerado “encerrado” pela gestão passada da CBF, depois da Copa do Mundo de 2022. Considerado peça fundamental no esquema de Carlo, Casemiro está praticamente com os dois pés na Copa do Mundo FIFA 2026, e celebrou poder atuar em alto nível mais uma vez.

“A gente sabe que na Seleção a exigência é sempre muito alta. Tem que blindar esse excesso e a Seleção, porque temos muitos jogadores jovens. Hoje em dia, todo mundo pode opinar, então temos que desfrutar desses momentos. O trabalho está sendo bem feito. Temos que ser realistas, porque o ciclo foi difícil, mas a gente sabe que é chegar no momento, juntar e chegar forte na Copa do Mundo”, explicou o camisa 5.

Casemiro voltou a falar sobre a falta de constância neste ciclo, que teve Ramon Menezes, Fernando Diniz e Dorival Júnior como treinadores antes da chegada de Ancelotti, como um dos fatores para o time ainda não estar completamente “encaixado”, como todos esperam.

“A gente sabe que o ciclo [da Copa] foi um pouco difícil para todo mundo. Falta encaixar o time, foram trocas e trocas para todo lado. Sabemos que temos que melhorar, quando tivermos todos à disposição. Mas isso pode ser um problema, ainda mais sendo a Seleção Brasileira, uma fábrica de craques. Acredito que vamos chegar fortes [à Copa do Mundo]”, concluiu Casemiro.

Quem também celebrou o resultado foi o atacante Igor Thiago, que marcou seu primeiro gol com a camisa do Brasil. Ele destacou o apoio que vem recebendo dentro do próprio elenco.

“A gente dentro do vestiário é [desse jeito] mesmo, todo mundo se apoiando. Estou muito feliz por ele [Endrick] ter me dado a bola, confiado em mim e acreditado no meu trabalho. Na última Copa, nós fomos eliminados assim, tomando gol no fim [da Croácia], mas fomos resilientes hoje. Estou muito feliz pela oportunidade”, celebrou.

O Brasil volta a campo em 31 de maio, no Maracanã, em um amistoso de “despedida” para a Copa contra o Panamá.

Brasil bate Croácia com show de Endrick e dúvidas para Ancelotti

Com desfalques de atletas que considera titulares, Carlo viu opções brilharem nos EUA

Rafael Ribeiro / CBF

Por Pedro Sobreiro

Após Carlo Ancelotti deixar claro em entrevista coletiva que o Brasil poderia jogar de forma mais “pragmática” na Copa do Mundo, visto que o objetivo é ganhar e não necessariamente “encantar”, o técnico italiano levou a campo o um time bastante modificado em relação ao que perdeu para a França na última semana, mas com nomes que considera titulares, dentre as opções não afetadas por lesões, para enfrentar a Croácia na última Data FIFA antes do Mundial deste ano.

O jogo foi realizado no Camping World Stadium, em Orlando, nos EUA, e teve bom público. Com capacidade por cerca de 65 mil torcedores, o estádio recebeu pouco mais de 46 mil, a grande maioria brasileira, é claro. O estádio, que foi palco da Copa do Mundo FIFA 1994 - quando era chamado de Citrus Bowl, trazia boas recordações para a Seleção Brasileira, já que a Amarelinha havia disputado duas partidas na casa e jamais perdeu no estádio: a goleada de 7 a 1 sobre o Haiti, pela Copa América Centenário (2016), e um empate em 1 a 1 com os Estados Unidos, em amistoso de 2024.

O retrospecto positivo e a grande comunidade brasileira presente em Orlando ajudaram a construir um clima positivo para a Seleção enfrentar a Croácia, grande carrasco do Brasil na Copa do Mundo de 2022.



Endrick tornou qualquer chance de não ser convocado em possível vexame para Ancelotti

Apesar de algumas vaias e pedidos pela convocação de Neymar Jr., os torcedores fizeram sua parte e apoiaram até o fim.

Em campo, o primeiro tempo demonstrou como Ancelotti pretende jogar o Mundial deste ano. A Seleção entrou de forma extremamente pragmática, fazendo um autêntico “jogo chato”. A seleção deixava a Croácia jogar, e tentava escapar em contra-ataques. No entanto, a falta de efetividade dava nos nervos. Vini Jr. até tentava chegar

com perigo ao gol, mas esbarrava na tomada errada da decisão final. Matheus Cunha, ainda “engessado”, conseguiu desempenhar como meia-atacante, mas acabou sendo ofuscado por grande partida do volante Danilo, do Botafogo, que dominou o meio de campo e abriu o placar aos 46 do primeiro tempo, em jogada que nasceu de um lançamento de Cunha para Vini, que tirou três croatas em um drible e passou para Danilo marcar.

No segundo tempo, Ancelotti

fez valer as oito alterações combinadas com a Croácia e colocou Martinelli, Igor Thiago, Fabinho, Andrey Santos, Rayan, Kaiki Bruno, Endrick e o lateral Danilo, do Flamengo, em campo.

O jogo de Luiz Henrique foi excelente. Por outro lado, a dupla flamenguista de Danilo e Léo Pereira não foi bem. Léo não conseguiu passar segurança defensiva, enquanto Danilo, lento, sofreu contra um time envelhecido da Croácia. Ao lado do zagueiro Marquinhos, ou-

tra peça de confiança de Ancelotti, ligou um alerta para o setor defensivo. Foi em lambança deles que saiu o gol croata aos 38 do segundo tempo. É preciso estar ligado o tempo inteiro.

Para a sorte de Ancelotti, Endrick demonstrou todo seu talento e mudou a partida. Após o gol sofrido, o garoto, ao lado de Rayan, passou a infernizar a Croácia com ataques rápidos. Em um deles, sofreu pênalti, que foi convertido por Igor Thiago - o atacante foi vaiado pela torcida quando pegou o pênalti para bater, mas logo passou com o gol marcado.

Aos 46 do segundo tempo, Endrick, entre três, passou para Martinelli, que fechou o placar em 3 a 1.

Com a vitória, Ancelotti disse estar satisfeito que os jogadores aproveitaram a oportunidade e que ganhou algumas dúvidas para a convocação final.

“O que me deixa mais satisfeito é que os novos [convocados] aproveitaram muito bem a oportunidade. Obviamente isso aumenta a dúvida pela lista definitiva, porque Igor Thiago foi muito bem, Léo Pereira foi muito bem, Danilo [Botafogo] foi bem, Endrick muito bem, Kaiki também. Todos aproveitaram e isso é um sinal positivo para a equipe, agora vamos seguir avaliando o que vai acontecer nas ligas europeias e também no Campeonato Brasileiro”, disse.

Opinião | Não convocação de Endrick seria constrangimento para Ancelotti

Por Pedro Sobreiro

A vitória da Seleção Brasileira contra a Croácia, na noite da última terça-feira (31) foi fundamental para a grande promessa brasileira dos últimos anos, Endrick, que teve mais uma atuação de gente grande em aproximadamente 20 minutos que esteve em campo.

Não é segredo para ninguém que Carlo Ancelotti não é muito chegado ao jogador. Seja por acreditar que o garoto ainda não está pronto para figurar dentre os grandes do futebol ou por alguma questão de bastidores, que não é de conhecimento público, o italiano foi o primeiro treinador do Real Madrid a escanteá-lo para o banco de reservas.

Mesmo com menos oportunidades, Endrick continuou trabalhando à espera de oportunidade. Quando Ancelotti saiu e Xabi Alonso chegou, suas chances di-

minuíram ainda mais. O treinador espanhol iniciou uma ‘blitz’ contra os brasileiros do elenco que resultou até mesmo na ida de Vini Jr., em temporada de melhor do mundo, ao banco merengue. Com a proximidade da Copa do Mundo e a necessidade de jogar mais minutos, Endrick acertou um empréstimo para o Lyon, da França, onde rapidamente se consolidou como um dos principais atletas de um elenco machucado pela gestão destrutiva de John Textor.

As atuações de Endrick na França - e o compromisso do rapaz, que dizem sequer ter tirado um tempo para conhecer a Torre Eiffel e o Museu do Louvre, dada a alta quantidade de treinos que impôs a si - transformaram sua não convocação para os amistosos em ultraje. Algo que foi corrigido por Ancelotti na última Data FIFA antes da Copa do Mundo.

Após não receber chances contra a França, Endrick foi colocado em campo nos minutos finais contra a Croácia, quando o Brasil já vencia por 1 a 0. Em 20 minutos, o atacante sofreu um pênalti e deu uma assistência para o gol de Gabriel Martinelli, que fechou o placar em Brasil 3 a 1 Croácia. E o lance do pênalti, em especial, foi administrado de maneira brilhante pelo garoto.

Endrick fez a jogada, sofreu o pênalti e pegou a bola para cobrar a penalidade. Do banco de reservas, Ancelotti armou uma armadilha, mesmo que sem querer, para o garoto: pediu para que Igor Thiago batesse. Endrick prontamente cedeu a bola para o companheiro que, sob vaias da torcida brasileira, converteu e fez 2 a 1.

Qualquer um que conheça o meio do futebol sabe que se Endrick tivesse encrencado para bater esse

pênalti, sua possível não convocação seria justificada com desculpas como “ele não se adaptou ao vestiário” ou “não agrega ao ambiente”. Da mesma forma, se ele não tivesse se prontificado a cobrar a penalidade, uma vertente o cobraria por ser “omisso”. Ao puxar a responsabilidade e abrir mão de um gol em prol da equipe, o centroavante demonstrou maturidade, proatividade e pulverizou qualquer argumento possível a sua não convocação.

Se o problema de Ancelotti com Endrick era uma possível falta de maturidade do atleta de 19 anos, o jogo contra a Croácia - e sua carreira na Europa - já provaram que ele tem um psicológico mais forte que o de muito marmanjo com vaga cativa na Seleção. Se o problema é de “vestiário”, que o vestiário se adapte a ele, porque em tempos de jogadores omissos, que se acovardam contra times mais “cascudos”, o garoto é um poço de

talento e atitude. Endrick pode pecar por excesso? Talvez. Por omissão? Jamais! O técnico italiano não pode fechar os olhos para alguém rápido, jovem e com capacidade para mudar um jogo em 20 minutos.

A partida contra a Croácia trouxe outros nomes que fizeram valer a convocação tardia. O meia Danilo, do Botafogo, foi um deles. Luiz Henrique, que já vinha sendo convocado ao longo do ciclo, foi outro que mostrou novamente poder para mudar partidas. Por fim, Rayan jogou 20 minutos e também levou perigo com sua recusa em sofrer faltas e sempre acreditar nas jogadas. Por muito pouco não deixou sua marca no jogo de estreia.

Fato é que o relógio está passando e a lista final, que será divulgada em 18 de maio, precisará contar com nomes ‘de última hora’. Se Endrick não for um deles, será inexplicável.

Por Pedro Sobreiro

Na tarde de terça (31), Bósnia e Herzegovina x Itália; Suécia x Polónia; Kosovo x Turquia e República Tcheca x Dinamarca aconteceram simultaneamente. Na parte da noite, República Democrática do Congo x Jamaica e Iraque x Bolívia decidiram as últimas vagas da repescagem para a Copa do Mundo FIFA 2026.

A Itália vivenciou um vexame sem precedentes em sua história como tetracampeã do mundo. Após dominar o primeiro tempo, abrindo o placar aos 14 minutos, a Azzurra viu o zagueiro Bastoni fazer uma lambança no final do primeiro tempo e ser punido com o cartão vermelho. Com um jogador a menos durante o segundo tempo, os comandados de Gattuso foram bombardeados por ataques da Bósnia, que empatou o placar aos 33 do segundo tempo, com Tabakovic, levando a decisão para os pênaltis. E aí a Bósnia fez valer a escolha pelo Estádio Bilino Polje, em Zenica. Menor e mais “raiz”, o estádio deixou a torcida bem pertinho do campo, criando uma atmosfera infernal para os adversários ao longo do jogo, mas principalmente durante a disputa de pênaltis.

Esposito e Cristante perderam seus penais, enquanto a Bósnia converteu os quatro que cobrou. Resultado: Bósnia 4, Itália 1 nos pênaltis. Com isso, a Azzurra se tornou a primeira seleção campeã mundial a ficar de fora de três Copas do Mundo consecutivas na história. Sua última participação foi no Brasil, em 2014. Desde então, os italianos vêm acumulando vexames nas eliminatórias.

Em Solna, a Suécia recebeu a Polónia para um dos melhores jogos da rodada. No duelo entre Gyökeres e Lewandowski, a sensação sueca bateu a lenda polonesa por 3 a 2, impedindo Lewa de disputar aquela que seria sua última Copa do Mundo. A Suécia abriu o placar aos 19 minutos do primeiro tempo, com Elanga. A Polónia não se abateu e chegou ao empate com Zalewski, aos 33. Aos 44, Lagerbielke voltou a colocar a Suécia à frente no placar.

No segundo tempo, a Suécia tentou aproveitar a vantagem, mas logo aos 10 viu Swiderski empatar para a Polónia. Com o 2 a 2 no placar, o jogo ficou nervoso até que Gyökeres aproveitou a sobra no ataque aos 43 e classificou a Suécia.

Em Pristina, Kosovo x Turquia foi um jogo mais brigado. Em partida de oito cartões amarelos, seis deles para a Turquia, as seleções passaram em branco no primeiro tempo. Aos 8 do segundo tempo, porém, Aktürkoglu marcou o gol do jogo e colocou a Turquia na Copa do Mundo após 24 anos.

Em Praga, a República Tcheca recebeu a Dinamarca em uma partida que parecia decidida desde o início. Os donos da casa abriram o placar aos 3 minutos de jogo com um golão de Šulc. Aos 27 do segundo tempo, a Dinamarca conseguiu em-



O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA conhece seus 48 participantes

Divulgação/FIFA



Em rodada elétrica, seleções conquistaram as últimas vagas para a Copa do Mundo

CONFIRA OS GRUPOS COM AS SELEÇÕES CLASSIFICADAS PARA A COPA DO MUNDO 2026

Grupo A México África do Sul Coreia do Sul República Tcheca	Grupo E Alemanha Curaçao Costa do Marfim Equador	Grupo I França Senegal Iraque Noruega
Grupo B Canadá Bósnia e Herzegovina Qatar Suíça	Grupo F Holanda Japão Suécia Tunísia	Grupo J Argentina Argélia Áustria Jordânia
Grupo C Brasil Marrocos Haiti Escócia	Grupo G Bélgica Egito Irã Nova Zelândia	Grupo K Portugal Rep. Dem. do Congo Uzbequistão Colômbia
Grupo D Estados Unidos Paraguai Austrália Turquia	Grupo H Espanha Cabo Verde Arábia Saudita Uruguai	Grupo L Inglaterra Croácia Gana Panamá

patar com o zagueiro Andersen, de cabeça, e levou para a prorrogação.

Aos 9 do primeiro tempo da prorrogação, Krejci deixou a República Tcheca em vantagem novamente. Aos 5 do segundo tempo, Høgh deixou tudo igual. República Tcheca 2 x 2 Dinamarca. O jogo foi para os pênaltis. Os tchecos converteram três, enquanto os dinamarqueses marcaram apenas um penal. Højlund e Dreyer perderam, dando a vaga ao mundial para o time da casa.

À noite, o México sediou as partidas que deram as duas últimas vagas para a Copa do Mundo. Em Guadalajara, a República Democrática do Congo era a favorita, mas existia uma expectativa de que a Jamaica surpreendesse. Os africanos dominaram o jogo, mas não conseguiam converter essa superioridade em gols. O atacante Bakambu chegou a fazer dois gols para a R.D. Congo, ambos anulados por impedimento. Com o empate em 0 a 0, o jogo foi para a prorrogação. Aos 9 do primeiro tempo, o zagueiro Axel Tuanzebe fez o gol em jogada de escanteio e carimbou a ida da República Democrática do Congo para a Copa do Mundo.

Por fim, a última vaga do Mundial foi decidida em Monterrey. O Iraque recebeu a Bolívia para uma partida emocionante.

De um lado, os iraquianos traziam o sonho de voltar a uma Copa do Mundo após 40 anos. Do outro, os bolivianos entraram em campo com um sonho de 32 anos e a vontade de provar ao mundo que são capazes de jogar bem longe da altitude.

Em jogo com “cara de Copa do Mundo”, o Iraque foi extremamente efetivo contra uma Bolívia no modo “ataque total”. Logo aos 9 minutos de jogo, o goleiro boliviano Billy Viscarra fez um verdadeiro milagre em jogada iraquiana. Só que a euforia não durou muito, já que foi desse escanteio que saiu o gol Al-Hamadi, de cabeça.

Passado o susto inicial e a desvantagem no placar, os bolivianos botaram a bola no chão e jogaram futebol. Com amplo domínio na posse de bola e sempre jogando para frente, parecia questão de tempo para que a seleção sul-americana empatasse o placar. E assim aconteceu, com Moisés Paniagua aos 37 do primeiro tempo, com um balão na gaveta.

Apesar de jogar melhor, a Bolívia cometeu um deslize aos 7 do segundo tempo, deixando uma bola fácil ser cruzada para dentro da área. Hussein não perdoou e marcou o 2 a 1. A partir daí, o que se viu foi uma aula de catimba iraquiana contra uma Bolívia que se recusava a desistir. Na reta final, apostando no “chuveirinho”, os bolivianos conseguiram 11 escanteios seguidos, permanecendo cerca de 15 minutos consecutivos no campo de ataque do Iraque. Mas não teve jeito. Os árabes seguraram o placar e encaminharam a última vaga para a Copa do Mundo FIFA 2026.

CORREIO NACIONAL

Marcelo Camargo/Agência Brasil



De 440 vagas, apenas 40 eram para mulheres

MPF quer mais mulheres em escola de cadetes do Exército

O Ministério Público Federal (MPF), por meio da Procuradoria dos Direitos do Cidadão no Rio de Janeiro, levantou uma possível discriminação de gênero no concurso de admissão na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (ESPCex). Das 440 vagas oferecidas apenas 40 foram destinadas a candidatos do sexo feminino, o que representa menos de 10% do total.

O mesmo quadro se repetiu em 2025, com a mesma desproporcionalidade entre homens e mulheres.

O MPF enviou recomendação ao Exército para que apresente, em até 90 dias, planejamento destinado a ampliar o quantitativo de vagas reservadas a mulheres na EsPCEX.

Queda no abandono escolar

Desde a sua criação há dois anos, o Programa Pé-de-Meia reduziu o abandono escolar no ensino médio em 43%. Em 2024, a taxa de evasão era de 6,4% e caiu para 3,6%, em 2025. O anúncio foi feito pelo ministro da Educação, Camilo Santana, acompanhado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na quarta, em Fortaleza, em cerimônia de inauguração da primeira fase das obras do campus do Instituto Tecnológico de Aeronáutica no Ceará.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



PNDBio lançado pelos ministros Marina Silva e Alckmin

Desenvolvimento da bioeconomia

O governo apresentou, na última quarta-feira (1º), uma nova estratégia para tornar a biodiversidade um dos principais ativos econômicos de desenvolvimento no país até 2035. O Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia (PNDBio) deve abranger desde extrativistas até a indústria. Entre as metas estão a ampliação do pagamento por serviços ambientais, incorporação de novos fitoterápicos no Sistema Único de Saúde (SUS) e a concessão de novas Unidades de Conservação para promoção de ecoturismo.

Saúde rebate informações falsas

O Ministério da Saúde alertou nesta quarta-feira (1º) que mensagens que circulam nas redes sociais voltaram a espalhar desinformação sobre vacinas. O alvo da vez, segundo a pasta, é a vacina contra a gripe. "Publicações afirmam, sem qualquer base científica, que o imunizante aumentaria o risco de contrair a própria gripe. A informação é falsa", rebateu o ministério em nota.

Disputa de cotistas

Estudantes enquadrados como cotistas do Programa Universidade para Todos (Prouni) voltarão a concorrer nas duas modalidades de seleção: na ampla concorrência e na reserva de vagas. As mudanças estão em decreto publicado nesta quarta-feira (1º) no Diário Oficial da União.

Peça-chave

Empresas têm um papel-chave no enfrentamento à violência contra meninas ou mulheres e devem atuar em três frentes: prevenção, intervenção e acolhimento. A avaliação foi feita na terça pelo secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Rosa, no RJ.

Mutirão do INSS

O INSS informou que quase 30 mil agendamentos foram antecipados durante mutirão realizado no fim de semana passado (28 e 29 de março). As equipes atenderam em todas as regiões do país. De acordo com o instituto, a ação é para reduzir a fila de espera pelos exames de perícia médica e avaliações necessárias.

Golpes online

O Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.br), grupo dedicado a pensar a segurança dentro do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.Br) lançou uma versão atualizada de sua cartilha sobre segurança, com dois volumes dedicados à educação contra golpes e contra fraudes online.

Cursinhos Populares

O governo federal anunciou na terça a ampliação da Rede Nacional de Cursinhos Populares, que dá suporte técnico e financeiro a projetos que preparam estudantes de menor renda para o Enem. O número de cursinhos apoiados deve aumentar de 384, no ano passado, para 1,2 mil, neste ano.

Licença-paternidade

A lei que amplia os prazos da licença-paternidade entra em vigor em 2027 e concederá inicialmente mais cinco dias aos homens, a partir do nascimento do filho. Para 2026, o benefício permanece em cinco dias. A lei prevê aumento gradual do benefício, que alcançará 20 dias de afastamento em 2029.



Estudo terá participação mínima de 397 pacientes

Inca estuda rastreamento de câncer no pulmão

Meta é criar evidências técnicas para estabelecer diretriz nacional

Da Redação

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) anunciou nesta quarta-feira (1º) o início de um estudo inédito que avaliará a viabilidade da implementação de um programa de rastreamento de câncer de pulmão no Sistema Único de Saúde (SUS). O estudo, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, financiado pela biofarmacêutica AstraZeneca, busca implementar uma diretriz nacional para detecção precoce da doença, com o objetivo de reduzir a mortalidade.

O estudo será conduzido pelo Inca, por um período de dois anos, com participação mínima de 397 pacientes, podendo ser expandido. Cerca de 85% dos casos de câncer de pulmão estão associados ao consumo de derivados de tabaco. A seleção dos pacientes para a pesquisa será realizada por um processo colaborativo com a Secretaria Municipal de Saúde, pelo seu Programa de Cessação de Tabagismo, que tem em torno de 50 mil participantes.

Por meio do rastreamento de câncer de pulmão, utilizando tomografia computadorizada de baixa dose (TCBD), reduz-se a mortalidade do câncer de pulmão em 20%, e, quando combinado com a cessação do tabagismo, essa redução chega a 38%, segundo o Jornal Brasileiro de Pneumologia.

Segundo o Inca, evidências internacionais indicam que o rastreamento da doença com o TCBD, quando direcionado a populações de alto risco, pode reduzir significativamente a proporção de diagnósticos em estágios avançados — de cerca de 90% para 30% dos casos. No Brasil, a estratégia ainda não integra diretrizes nacionais de rastreamento, o que reforça a importância de iniciativas que produzam evidências científicas para orientar futuras recomendações em saúde pública.

O critério de elegibilidade de pacientes para participação no estudo será de acordo com o Consenso Médico da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica, Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, que recomenda que o rastreamento do câncer de pulmão com TCBD seja realizado em pessoas entre 50 e 80 anos, fumantes ou ex-fumantes (que tenham parado de fumar nos últimos 15 anos), e com consumo de 20 cigarros por dia, todos os dias, ao longo de 20 anos.

Em caso de diagnóstico positivo para câncer de pulmão, pacientes serão acompanhados e tratados pelo Hospital do Câncer I (HC I), uma das unidades do Inca que é centro de referência para o tratamento do câncer no Rio de Janeiro e faz parte da rede de alta complexidade do SUS.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Emater-DF



Programação inclui comércio e atrações culturais

DF: feira da goiaba ocorre em Brazlândia no fim de semana

A 11ª Feira da Goiaba de Brasília começa no sábado (4), às 10h, em Brazlândia (DF), com programação que seguirá até o próximo dia 12, em datas alternadas, na sede da Associação Rural e Cultural Alexandre de Gusmão (Arcag), no Núcleo Rural Alexandre de Gusmão. O evento reúne produtores, venda de alimentos, atividades técnicas e atrações culturais. São 30 estandes na Florabraz e 36 no Empório da Goiaba. Na safra de 2025, a produção alcançou 7,4 mil toneladas em 432 hectares, com 156 produtores e valor bruto de cerca de R\$ 38,5 milhões. A programação inclui o concurso gastronômico em duas etapas e apresentações musicais ao longo dos dias. A Emater-DF e o governo do Distrito Federal (GDF) apoiam a feira.

GO: SSP atinge nível máximo federal

A Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP-GO) obteve 100 pontos no Modelo de Governança e Gestão Pública do Governo Federal, por meio do IMGG. Com o resultado, tornou-se o primeiro órgão do estado a alcançar o nível máximo. A análise considera o planejamento, a integridade, a transparência e a entrega de resultados, com dados da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar e da Polícia Civil de Goiás, além das ações integradas.

Divulgação/PTF



Ações têm como foco a segurança viária durante o feriado

PRF inicia operação no DF e entorno

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) realiza, de quinta-feira (2) a domingo (5), a Operação Semana Santa 2026 nas rodovias federais do DF e entorno, diante do aumento do fluxo no feriado. A estratégia prioriza coibir ultrapassagens indevidas, associadas à maior letalidade. Haverá reforço de fiscalização em pontos e horários críticos, com foco também em excesso de velocidade, embriaguez ao volante e falta de uso de cinto e capacete. No DF, as infrações somaram 3 mil em 2023, 2,7 mil em 2024 e 3,1 mil em 2025. Já em 2026, foram 613 até o dia 22 de março.

Brasília recebe o Boxing Pro Combat

O evento Boxing Pro Combat será realizado no sábado (4), no Shopping Conjunto Nacional. A programação conta com o ex-campeão mundial Robson Conceição. Na "Luta contra o Feminicídio", Lila Furtado enfrenta Lorryni Lolo pelo cinturão do Conselho Nacional de Boxe. Yuri Falcão e Luis Bolinha (neto de Servílio Oliveira, primeiro medalhista olímpico do Brasil) estreiam na categoria profissional.

Investimento

Goiás deve receber R\$ 100 milhões para ampliar operações agroindustriais em Jataí, no sudoeste do estado. O recurso será aplicado na cadeia de grãos e oleaginosas, com foco no processamento de soja. A medida integra a política estadual que usa créditos de ICMS para estruturar fundos e estimular aportes.

Qualificação

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso lançou o edital para curso de Qualificação Profissional em Auxiliar de Pessoal. As inscrições ocorrem até o dia 13, com cadastro online gratuito e vagas ilimitadas. A formação será realizada à distância, com carga horária de 160 horas e duração de dois meses.

Páscoa

Uma pesquisa do Procon Mato Grosso do Sul apontou variação de até 118,3% em itens de Páscoa em Campo Grande (MS). O levantamento foi feito no fim de março em supermercados, lojas e peixarias. Os ovos de Páscoa de 80 g lideram a diferença. Os valores podem mudar conforme a oferta e a procura.

Funcionamento

O governo de Goiás alterou o funcionamento das repartições estaduais na Semana Santa. Na quinta-feira (2) haverá ponto facultativo e, na Sexta-feira Santa (3), será feriado. As atividades administrativas param na quinta e retornam na segunda-feira (6). Os serviços essenciais, como segurança e fiscalização, seguem em operação.

Exposição

A exposição "Cuiabá em Cores - Onde o Calor Vira Arte" abre na quinta-feira (2) no Museu do Morro da Caixa D'Água Velha, em Cuiabá (MT), com visitação gratuita até 25 de maio. A mostra reúne 24 artistas locais, com obras em técnicas como acrílica e aquarela, que retratam paisagens, cultura e memória da cidade.

Abril Laranja

A prefeitura de Campo Grande (MS) está promovendo o Abril Laranja com ações contra maus-tratos a animais. A Superintendência de Bem-Estar Animal realiza palestras em escolas sobre cuidados e guarda responsável. As denúncias podem ser feitas pelo telefone 156, para a apuração de casos no município.



Estado tem boa resposta às mudanças do clima

MS lidera governança climática entre estados

Um levantamento aponta o cumprimento integral de critérios

Mato Grosso do Sul é o único estado a cumprir todos os critérios definidos para a implementação da governança climática, segundo a segunda edição do Anuário Estadual de Mudanças Climáticas, divulgada pelo Centro Brasil no Clima (CBC).

O levantamento reúne indicadores sobre atividades econômicas, impactos ambientais e medidas adotadas para reduzir emissões de gases de efeito estufa e enfrentar mudanças do clima.

Entre os destaques, o estado apresenta uma estrutura completa de planejamento, financiamento e execução de políticas públicas voltadas ao tema.

O estudo aponta que Mato Grosso do Sul integra o grupo de oito unidades com melhores índices de destinação de resíduos sólidos urbanos. Em 2015, o percentual de destinação correta nos municípios era de 44%, índice que chegou a 85% em 2024.

O estado também concluiu todas as etapas de gestão do Cadastro Ambiental Rural (CAR), incluindo inscrição, análise técnica e automatizada, além da regulamentação do Programa de Regularização Ambiental (PRA).

No campo financeiro, possui instrumentos voltados ao apoio de políticas ambientais, como o ICMS Verde, o Fundo Ambiental, o Fundo de Recursos Hídricos e o Fundo Climático. O estado estabeleceu meta de neutralidade de carbono até 2030.

Entre as iniciativas recentes, estão a implantação da Política Estadual de Mudanças Climáticas, a criação do Fórum Estadual e a realização de encontros para discussão de medidas em 2024.

Em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e o governo de Mato Grosso, foi desenvolvido o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Pantanal.

O estado também segue as diretrizes do Plano ABC+ e aplica inventário de emissões, além de manter planos de resíduos sólidos e de recursos hídricos.

Apesar dos avanços, o estudo aponta desafios relacionados à recuperação de áreas degradadas. No país, 107,6 milhões de hectares de pastagens apresentam baixo ou médio vigor. No Centro-Oeste, esse potencial corresponde a 41,5% das áreas com possibilidade de conversão para sistemas sustentáveis. Mato Grosso do Sul possui 12,3 milhões de hectares nessas condições.

O Anuário também destaca programas voltados à mitigação de riscos ambientais, como MS Carbono Neutro, Carne Carbono Neutro e Rodovias Resilientes. No Pantanal, houve redução de 58,6% no desmatamento em 2024 na comparação com 2023.

O nível de resposta estadual às mudanças climáticas é tido como parcialmente avançado, com ênfase no monitoramento de emissões e certificação ambiental.

DF 360 amplia segurança com sistema de videomonitoramento

Ferramenta já auxiliou na prisão de 30 pessoas com mandados em aberto no DF

Por Isabel Dourado

Divulgação SSPDF

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) apresentou, nesta quarta-feira (1º) os primeiros resultados do programa DF 360 - Segurança Integral. O programa foi lançado no final de fevereiro deste ano e integra imagens de câmeras privadas e de órgãos públicos em uma única plataforma tecnológica. A estrutura atual conta com 1.712 câmeras, sendo 1.371 da Secretaria de Segurança, 151 de órgãos públicos parceiros e 174 de estabelecimentos privados. A tecnologia permite a análise em tempo real e acesso pela Polícia Militar do DF, do Corpo de Bombeiros Militar e da Polícia Civil. O monitoramento ocorre 24 horas por dia no Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob).

A iniciativa permite que as forças de segurança acessem as imagens também por meio das Centrais de Monitoramento Remoto (CMRs). Até este momen-



monitoramento é realizado de forma integrada entre as forças de segurança

to, o programa de videomonitoramento já auxiliou a prender 30 pessoas com mandados de prisão em aberto, recuperou mais de 60 veículos furtados e ajudou a localizar 17 pessoas desaparecidas. O videomonitoramento urbano

é uma ferramenta importante na prevenção de crimes e no monitoramento de áreas vulneráveis.

O Secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, afirmou que a SSP-DF deve ampliar ainda mais o número de câmeras nas

regiões. “Além das imagens captadas por equipamentos instalados em áreas públicas pelas 1.350 câmeras da SSP-DF, passamos a incorporar, de forma estratégica, câmeras privadas, ampliando o alcance da vigilância e potenciali-

zando a capacidade de prevenção e resposta a ocorrências em todo o território do DF”, explica.

Gustavo Tarragô, subsecretário de Modernização Tecnológica da SSP-DF, ressalta que a participação da sociedade civil e de empresas aptas a integrar as câmeras contribui para o aumento da capilaridade do programa de videomonitoramento.

“A importância do DF 360 foi trazer recurso tecnológico para utilizar na atuação das forças de segurança. Agora, elas conseguem monitorar em tempo real uma grande área do Distrito Federal. Com a participação de pessoas privadas ou empresas que podem integrar suas câmeras, a gente aumenta essa capilaridade”, destaca Tarragô.

O monitoramento é feito de forma integrada e utiliza reconhecimento facial. “O reconhecimento facial não é só para localizar foragidos. Ele também ajuda a encontrar pessoas desaparecidas”, destacou o subsecretário.

Minha Casa, Minha Vida entregou 12,5 mil residências desde 2023 em Brasília

O programa federal Minha Casa, Minha Vida concluiu 12,5 mil moradias no Distrito Federal entre 2023 e o início de 2026, segundo dados do Ministério das Cidades (MCID).

As unidades foram entregues na modalidade financiada, conforme as regras da política habitacional. Em janeiro deste ano, 80 apartamentos foram entregues, beneficiando 320 pessoas no Riacho Fundo II (DF).

No recorte anual, foram 5,5 mil imóveis em 2023, 2,9 mil em 2024, 3,8 mil em 2025 e 324 no começo de 2026, mantendo média superior a 3,9 mil entregas por ano no período.

Em todo o país, o programa somou cerca de 1,4 milhão de residências finalizadas desde a retomada, sendo 1,3 milhão na linha financiada e 67 mil no modelo subsidiado.

De acordo com o Ministério das Cidades, os dados refletem a execução da política pública após sua reestruturação em 2023, com o foco na ampliação do acesso à moradia.

No DF, além das entregas,

foram contratadas 21 mil unidades habitacionais entre 2023 e o início de 2026, com investimento total de R\$ 3,2 bilhões.

No plano nacional, a meta inicial de contratação de 2 milhões de unidades foi atingida no fim de 2025, antes do prazo.

Com isso, o Governo Federal passou a adotar como objetivo a marca de 3 milhões de contratos até o fim de 2026.

A ampliação das metas ocorre paralelamente à execução das obras e à liberação de crédito para famílias enquadradas nos critérios do programa.

Dados da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias e da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Abrainc-Fipe) indicam que 85% dos lançamentos imobiliários no país estão vinculados ao Minha Casa, Minha Vida.

O programa foi reinstituído em 2023 por meio da MP nº 1.162, posteriormente convertida na Lei nº 14.620 de 13 de julho de 2023. A legislação estabeleceu novas diretrizes para a política habitacional.

Dr. Carlos Correia
Médico cirurgião,
coordenador do
Programa Opera DF

Dr. Gustavo Ribas
Médico oncologista,
coordenador do
Programa O Câncer
Não Espera e o GDF
também não

Saúde

Com os programas Opera DF e O Câncer Não Espera, é mais dignidade e redução no tempo de espera para quem precisa.

- **OperaDF** – redução de 44% na espera para cirurgias e 9.000 cirurgias realizadas (set/25 a mar/26). E para as cirurgias oftalmológicas, mais 9 hospitais foram credenciados e os pacientes já estão sendo chamados.
- **O Câncer Não Espera e o GDF também não** – redução de 81 para 17 dias para a primeira consulta e 24 dias para o início do tratamento.

MANTENHA O SEU CADASTRO ATUALIZADO

BRASILIANAS

Divulgação/Ibram-DF



A área da Serrinha do Paranoá fica em local estratégico

William França

Serrinha garante futuro hídrico do DF

A Serrinha do Paranoá é considerada um cinturão verde estratégico para o DF. Localizada no Lago Norte, a área abriga cerca de 100 nascentes já catalogadas, que alimentam nove córregos responsáveis por aproximadamente 40% da água limpa que chega ao Lago Paranoá. Esse manancial é fundamental para o abastecimento de Brasília, especialmente após a crise hídrica enfrentada entre 2016 e 2018, quando o Paranoá passou a ser fonte de captação da Caesb.

Além da relevância hídrica, a Serrinha contribui para o equilíbrio climático, a recarga de aquíferos e a preservação do Cerrado nativo. A região também abriga produção agrícola orgânica e oferece contato direto com a natureza para moradores da capital. Ambientalistas alertam que projetos imobiliários e de mobilidade previstos para o local podem provocar erosão, contaminação do solo e perda irreversível de biodiversidade. Por sua importância ecológica e social, movimentos defendem que a área seja transformada em parque ambiental.

DF inaugura Hub feminino no Mané

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (SEDET-DF) e o Instituto Conecta Brasil inauguraram, nesta terça-feira (31), o Hub de Empreendedorismo Feminino, considerado o primeiro espaço físico estruturado do país voltado exclusivamente ao apoio de mulheres empreendedoras. Instalado em área de mais de 750 m² no estádio Mané Garrincha, o Hub oferece salas de reunião, consultorias, capacitações e áreas para eventos, com foco em reduzir barreiras enfrentadas pelas mulheres, como dificuldade de acesso ao crédito, informalidade e sobrecarga da dupla jornada. A iniciativa funciona a partir de sete eixos: inserção produtiva, infraestrutura, apoio técnico e mentoria, governança e redes, qualificação profissional, acesso a mercados e monitoramento com transparência. O secretário Thales Mendes destacou que o projeto integra políticas voltadas à autonomia feminina, como o RenovaDF, o QualificaDF e o Prospera, linha de microcrédito que já atende milhares de mulheres.

Celina retira Serrinha do plano de capitalização do BRB

Em meio à tentativa de reestruturação do Banco de Brasília (BRB), a governadora Celina Leão (PP) anunciou a retirada da Gleba A da Serrinha do Paranoá do plano de capitalização da instituição.

O terreno de 716 hectares, avaliado em R\$ 2,3 bilhões, corresponde a cerca de um terço do conjunto de imóveis que o governo do Distrito Federal havia incluído na proposta, estimado em R\$ 6,586 bilhões. Ambientalistas destacam que a área é um manancial hídrico de grande relevância ecológica, com diversas nascentes.

Celina afirmou que a decisão foi motivada pela "preocupação ambiental" e pelo risco de insegurança jurídica que poderia comprometer os demais ativos do plano. "A questão ambiental é séria. Isso poderia contaminar os demais ativos e manter o questionamento na Justiça. A área precisa ser preservada", disse.

A governadora determinou ao Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e à Secretaria de Meio Ambiente a adoção de medidas para transformar a Serrinha em parque.

O presidente do BRB já havia indicado que a área ficaria fora das negociações em razão do imbróglcio jurídico. A ideia do governo é criar um fundo de investimento imobiliário (FII) com os imóveis restantes.

Divulgação/EB Produções e Eventos



Clara Telles

Vanguardas e Esquinas 'no Choro'

O Clube do Choro recebe, nesta sexta-feira (3), às 20h30, o espetáculo Vanguardas e Outras Esquinas, que reúne a cantora e compositora Clara Telles e o instrumentista mineiro Gabriel Guedes. A proposta é unir a delicadeza da formação clássica de Clara com a força da tradição do Clube da Esquina, movimento que marcou a música brasileira e segue vivo em Minas Gerais.

O repertório passeia por clássicos como "Fora da Ordem", "Amor de Índio" e "Um Girassol da Cor de Seu Cabelo", mesclando influências da vanguarda paulistana com a poesia musical mineira. O show também celebra o aniversário de Gabriel Guedes, que divide o palco com Clara e os músicos Gabriel Lourenço (guitarra), Jeff Belarmino (baixo) e Stive Marta (bateria).

Com direção musical dos "Gabrieis" Guedes e Lourenço, o espetáculo promete arranjos próprios e nuances que resgatam canções eternizadas, convidando o público a cantar junto e reviver momentos marcantes da história da música brasileira.



Mulheres estão mais concentradas nas faixas de menor renda

Mulheres no DF lideram nas faixas de menor renda

Cerca de 36,6% das mulheres recebem até 2 salários mínimos

Por Isabel Dourado

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) divulgou, nesta quarta-feira (1º), levantamento sobre o perfil das mulheres no mercado de trabalho e seus níveis de escolaridade. Dados inéditos da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (PDAD) de 2024, indicam que as mulheres estão mais concentradas nas faixas de menor renda: 36,6% recebem entre um e dois salários mínimos, enquanto 26,5% ganham até 1,5 salário mínimo.

Renda menor

Apenas 9,7% das mulheres no Distrito Federal recebem entre cinco a dez salários mínimos. Em contraste, os homens apresentam participação proporcionalmente maior nas faixas de renda mais elevadas: 38,4% ganham entre um e dois salários mínimos, e 26% ganham entre dois a cinco salários mínimos; 11,4% ganham entre cinco a dez salários mínimos. Foi utilizado como referência o salário mínimo vigente em julho de 2024, no valor de R\$ 1.412,00.

O estudo do Instituto também aponta que as mulheres predominam no emprego assalariado, tanto no setor privado quanto no público. Do total, 47,4% estão empregadas no setor privado, 19,9% no setor público, e 24,3% atuam por conta própria

ou como autônomas.

As mulheres têm maior participação nos níveis mais altos de escolaridade, com destaque para o ensino superior completo. Os dados mostram que 38,4% das mulheres possuem o ensino superior; 28,3%. Enquanto 34,8% dos homens tem o ensino superior completo e 27,9% o ensino médio completo.

Procura

De acordo com Instituto, de forma geral, as mulheres convivem com desvantagens em relação aos homens no âmbito do mercado de trabalho, expressas nas diferenças contundentes entre as taxas de desemprego e nos níveis de remuneração.

O IPEDF aponta que esta condição revela um dos mais importantes obstáculos à autonomia econômica feminina. No que se refere ao desemprego, a pesquisa mostra que houve queda tanto para mulheres quanto para homens, entretanto, a redução foi menor entre homens.

Setores como Construção, Transportes, Indústria, Comércio, Tecnologia e Finanças são hegemonicamente masculinos, enquanto os setores de Alojamento, Alimentação, Saúde e Educação são majoritariamente femininos. Nos Serviços Domésticos, mulheres são 96%. O levantamento revela que o rendimento das mulheres é 20% menor do que o dos homens.

CORREIO SUDESTE

Tomaz Silva/Agência Brasil



A sentença foi proferida em ação civil pública

Justiça veta implantação de tirolesa no Pão de Açúcar

A Justiça Federal do Rio de Janeiro anulou a instalação da tirolesa no Pão de Açúcar. A decisão é do juiz Paulo André Espírito Santo Manfredini, da 20ª vara federal do Rio de Janeiro.

A sentença foi proferida em ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal (MPF) contra o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar (CCAPA).

Na decisão, o magistrado escreveu que “determinou a anulação, por vício insanável de motivação insuficiente e ausência de amplo debate público dos atos administrativos do Iphan que concederam a licença para a instalação da tirolesa no Pão de Açúcar”.

Indenização de R\$ 30 milhões

A decisão impede qualquer construção nesse sentido. A tirolesa seria construída entre os morros do Pão de Açúcar e da Urca. Além disso, o magistrado determinou que a Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar apresente, em até 60 dias, um plano de recuperação da área degradada, incluindo retirada de estruturas provisórias e resíduos. A sentença condena os réus à indenização, a título de danos morais, no valor de R\$ 30 milhões.

Davi Cerqueira / SME



Ação é parceria entre prefeitura e RioFilme

Cinema vira sala de aula para alunos

A Prefeitura do Rio lançou o Cinesaberes, iniciativa que leva alunos da rede pública municipal e seus familiares ao cinema como atividade de aprendizado.

A ação é uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a RioFilme, órgão da Secretaria Municipal de Cultura, e tem como objetivo democratizar o acesso ao cinema e fortalecer o audiovisual como ferramenta pedagógica. A sessão de lançamento do programa aconteceu no sábado (28), no Cine Odeon, na Cinelândia, centro da cidade.

Estreia do modelo reuniu 250 jovens

A sessão de estreia reuniu 250 alunos da rede municipal e seus responsáveis. Os estudantes vieram de escolas de diferentes bairros, principalmente das zonas Norte e Oeste. Alunos do recém-lançado GET Audiovisual, no bairro do Jardim Botânico, também participaram da sessão inaugural. O secretário Municipal de Cultura, Lucas Padilha, exaltou a importância da iniciativa.

Reforma entregue I

O governador do Estado, Renato Casagrande, inaugurou, na quarta-feira (1º), a reforma e ampliação do Aeroporto Regional de Cachoeiro de Itapemirim “Raimundo de Andrade”. Com aporte de R\$ 76 milhões, a intervenção contemplou a modernização completa da estrutura aeroportuária.

Reforma entregue II

A obra inclui uma pista de pouso e decolagem, com 1.200 metros de comprimento e 30 metros de largura, além da pista de taxiamento, faixa preparada e sistema de drenagem conforme o Regulamento Brasileiro da Aviação Civil. O aeroporto também recebeu novos auxílios à navegação aérea.

Menos homicídios I

O Espírito Santo encerrou o mês de março com 59 homicídios registrados, alcançando o menor número para o período dos últimos 30 anos e o melhor resultado da série histórica desde 1996. O dado reforça a tendência de redução da violência letal no Estado, mesmo diante de desafios operacionais.

Menos homicídios II

No acumulado do primeiro trimestre de 2026, foram contabilizadas 213 mortes violentas, mesmo número registrado no mesmo período de 2025, mantendo o patamar histórico de controle dos crimes contra a vida. Entre as regiões do Estado, o maior avanço foi registrado na região Sul, que apresentou diminuição de 54,5%.

Radiocomunicação I

O Governo de Minas lançou, nesta quarta-feira (1º), o novo sistema de radiocomunicação digital no 4º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), em Juiz de Fora, na Zona da Mata. O novo sistema vai garantir maior segurança e qualidade na troca de informações das equipes.

Radiocomunicação II

Com maior cobertura de sinal, redução de falhas e comunicação criptografada, as equipes passam a atuar com mais precisão e segurança. O sistema também permite o monitoramento em tempo real das viaturas por GPS, o que possibilita o direcionamento mais ágil e otimiza o emprego dos recursos operacionais.



Reconhecimento e indicações reforçam o turismo mineiro

MG conquista prêmio nacional de gastronomia

Estado foi vencedor na categoria Gastronomia do M&E Awards

Da Redação

Minas Gerais foi vencedor nacional na categoria Gastronomia do M&E Awards – Destinos do Ano 2026, promovido pela Mercado&Eventos, em votação que reuniu mais de 84 mil votos de profissionais do setor e leitores de todo o país. A premiação reconhece destinos que se destacaram nacionalmente em áreas estratégicas como promoção, inovação, sustentabilidade e desenvolvimento turístico.

A conquista reafirma a força da gastronomia mineira como um dos principais ativos do turismo brasileiro, resultado de um trabalho contínuo de valorização dos territórios alimentares, da produção local, dos saberes tradicionais e da capacidade de Minas de oferecer experiências autênticas ligadas à sua cultura. A entrega oficial do troféu ocorrerá no dia 14/4, durante a WTM Latin America 2026, em São Paulo.

“Minas Gerais tem na cozinha uma de suas expressões mais autênticas. Cozinhar faz parte da nossa cultura, da nossa convivência e da forma como recebemos as pessoas. Este prêmio reconhece isso: um estado que transformou sua tradição gastronômica em experiência turística de grande valor”, afirma o governador Mateus Simões.

“Este reconhecimento nacional confirma que Minas Gerais soube transformar sua cozinha em um dos grandes vetores de posicionamento turístico do es-

tado. O queijo Minas artesanal, hoje símbolo internacional da nossa identidade, as feiras gastronômicas espalhadas pelos territórios mineiros, os festivais, os mercados e a força da cozinha tradicional e contemporânea formam um conjunto que atrai visitantes, movimenta economias locais e fortalece a imagem de Minas no Brasil e no exterior. A gastronomia mineira se tornou uma experiência completa de cultura, território e hospitalidade”, acrescenta o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira.

Outro reconhecimento relevante vem do fortalecimento do afroturismo no estado. O município de Contagem, integrante da IGR Veredas, conquistou o 2º lugar no Prêmio Rotas Negras, iniciativa promovida pelo Governo Federal. A premiação reconhece projetos e políticas públicas voltadas à valorização da cultura afro-brasileira e ao desenvolvimento do afroturismo.

Além dos prêmios já conquistados, Minas Gerais chega à WTM Latin America com presença destacada em outras premiações nacionais neste mês. O estado é finalista no Prêmio de Turismo Responsável, promovido pela própria feira, na categoria Melhores Iniciativas de Turismo Regenerativo, reconhecimento voltado a experiências e políticas associadas à sustentabilidade e ao desenvolvimento responsável dos destinos.

Mortes causadas por PMs aumentaram 35% em SP

Foram registrados 103 casos nos dois primeiros meses deste ano

Paulo Pinto/Agência Brasil

O número de pessoas mortas por policiais militares em serviço aumentou 35,5% no primeiro bimestre deste ano na comparação com o mesmo período do ano passado, passando de 76 para 103 vítimas no estado de São Paulo. Os dados foram reunidos pela Agência Brasil, nesta quarta-feira (1º), a partir de relatório dinâmico divulgado pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP).

O Grupo de Atuação Especial da Segurança Pública e Controle Externo da Atividade Policial (Gaesp) do MPSP divulga dados das mortes em decorrência de intervenção policial (MDIP). As informações são repassadas diretamente pelas polícias Civil e Militar à promotoria, conforme determinações legais e resolução da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP).

“Uma polícia violenta e que mata em vez de prevenir crimes, investigar e prender criminosos, gera insegurança pública e riscos para todos os cidadãos”, afirmou o advogado Ariel de Castro Alves, presidente de honra do Grupo Tortura Nunca Mais de São Paulo e membro da Comissão de Direitos Humanos da OAB-SP.

O número de mortes cometidas por policiais militares em serviço teve uma trajetória de queda no governo anterior, de 2019 até 2022. Os registros passaram de 720 para 262, no período, o que representou queda de 63,6%, segundo os dados do



Os dados foram reunidos pela Agência Brasil, nesta quarta-feira (1º)

Ministério Público.

No entanto, desde 2023, quando Tarcísio de Freitas assumiu o cargo de governador do estado, o número de vítimas da letalidade policial vem aumentando anualmente. Em 2023, primeiro ano da gestão atual no estado, 357 pessoas foram mortas por policiais militares em serviço, um acréscimo de 95 vítimas em relação ao ano anterior.

Em 2024, o número desse tipo de mortes deu um salto, chegando a 653 registros, o que representou alta de 83% em relação ao ano anterior. No ano seguinte, novo acréscimo elevou os registros para 703 mortos.

“Esse levantamento reforça a compreensão de que tivemos na gestão do atual do governo de São Paulo uma escalada da violência policial, frustrando avanços no controle e redução da violência e letalidade das ações policiais nos governos anteriores”, disse. O advogado classifica a situação como um enorme retrocesso na garantia dos direitos humanos no estado.

Embora seja apresentada como forma de combate à criminalidade, Ariel acrescenta que a violência do estado se traduz, na prática, em um fator de insegurança pública.

“Durante toda a gestão, o go-

vernador e o [então] secretário Guilherme Derrite combateram o uso de câmeras corporais, se omitiram ou desdenharam diante das denúncias e casos de violência policial e atacaram órgãos de controle, como a Ouvidoria da Polícia. O resultado só podia ser essa escalada de violência policial no estado.”

O advogado destacou que a violência policial atinge principalmente jovens pobres e negros dos bairros periféricos. “A mesma polícia que atua com violência contra pobres se corrompe perante quem tem dinheiro, e acaba gerando verdadeiras quadrilhas, milícias e grupos de extermínio.”

Número de vítimas de suicídio sobe 45% em SP

O estado de São Paulo registrou aumento de 45% no número de vítimas de feminicídio em fevereiro deste ano, na comparação com o mesmo mês de 2025, passando de 20 para 29 mulheres mortas. Os dados foram divulgados pela Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP).

No acumulado do ano, foram 56 mulheres assassinadas em apenas dois meses. O número representa aumento de 33% em relação ao ano anterior, quando houve 42 vítimas desse tipo de crime no primeiro bimestre do ano.

Os casos de estupro chegaram a 1.212 registros em fevereiro de 2026 ante 1.201 no mesmo mês de 2025, com aumento de 11 casos. No acumulado de janeiro e fevereiro, houve redução, passando de 2.487, no ano passado, para 2.397 registros em 2026, ou seja, 90 casos a menos.

Já o número de homicídios dolosos teve queda tanto no mês como no acumulado. Foram 179 casos notificados em fevereiro deste ano, uma queda de 11% em relação a fevereiro de 2025, quando houve 201 registros.

Em janeiro e fevereiro deste ano, foram 369 boletins de ocorrências de homicídio doloso, 11,3% a menos comparado ao mesmo período de 2025, quando houve 416 registros.

Os latrocínios seguiram a mesma tendência, já que o número de casos caiu de 10, em fevereiro do ano passado, para cinco em fevereiro deste ano. No acumulado do bimestre, os registros desse tipo de crime passaram de 28 para 12 casos, uma queda de 57%.

Os roubos em geral - incluindo outros, de carga e a banco - tiveram queda de 18,4%, passando de 14.208 para 11.591, na comparação entre fevereiro de 2025 e de 2026.

No bimestre, os roubos caíram 21,4% em relação ao mesmo período de 2025, passando de 30.180 para 23.719 registros. Segundo a SSP, este é o menor índice registrado desde o início da série histórica, em 2001.

Os roubos de veículos seguiram a mesma tendência de queda, com 1.382 registros em fevereiro deste ano ante 2.250 no mesmo mês do ano passado. No total do bimestre, os registros desse tipo de crime caíram de 4.562 para 2.743.

Ministério da Saúde confirma caso de sarampo no Rio de Janeiro

Fernando Frazão/Agência Brasil

O Ministério da Saúde confirmou nesta quarta um caso de sarampo na cidade do Rio de Janeiro. Segundo a pasta, trata-se de uma mulher de 22 anos, sem registro de vacinação, que trabalha em um hotel no município.

Em nota, o ministério informou que, após a notificação, foram adotadas medidas imediatas de investigação, vacinação de bloqueio na residência da paciente, no local de trabalho e no serviço de saúde, além de uma varredura na região para identificação de possíveis outros casos.

“O Ministério da Saúde está acompanhando a investigação de forma articulada com as secretarias municipal e estadual de Saúde”, destacou o comunicado.

Este é o segundo caso de sarampo registrado no Brasil em



Paciente é mulher de 22 anos sem registro de vacinação

2026. O primeiro caso foi identificado em São Paulo no início de março: uma criança de 6 meses, moradora da zona norte da capital, com histórico recente de viagem a La Paz, na Bolívia, país com surto ativo da doença.

À época, foi realizado bloqueio vacinal na região onde a criança vive e que, de acordo com o ministério, contava com mais de 600 doses contra o sarampo aplicadas entre os meses de janeiro e fevereiro.

Na nota, a pasta reforçou que os casos não alteram o status do Brasil, que segue livre da circulação endêmica do sarampo.

“O país mantém esse cenário mesmo após a perda da certificação regional das Américas, em razão de surtos em países como Estados Unidos, Canadá e México”.

O comunicado diz ainda que em 2025, o Ministério da Saúde interrompeu a transmissão dos 38 casos importados no país “com resposta rápida baseada em vigilância, vacinação e bloqueio, estratégia reconhecida pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas)”.

O sarampo é uma doença infecciosa altamente contagiosa que já respondeu como uma das principais causas de mortalidade infantil em todo o mundo.

SP destina R\$ 561,7 mi em investimentos no Vale do Paraíba

Comitiva estadual percorre região até esta quinta-feira (2) para mais entregas

O Governo de São Paulo anunciou nesta quarta-feira (1º), em Campos do Jordão, R\$ 561,7 milhões em investimentos para o Vale do Paraíba. O pacote integra a sétima edição da Caravana 3D – Desenvolvimento, Dignidade e Diálogo, que percorre a região até esta quinta-feira (2) e inclui iniciativas em áreas como agricultura, cultura, desenvolvimento social, educação, infraestrutura urbana, saúde e turismo, além de obras da Defesa Civil.

Entre os principais anúncios estão o repasse para a ampliação do Hospital Municipal Universitário de Taubaté (HMUT), a assinatura da Ordem de Serviço para o início das obras de melhorias e restauração da rodovia Florianópolis Rodrigues Pinheiros (SP-123), entre Taubaté e Campos do Jordão, e autorizo para melhorias em 33 escolas de 12 cidades da região. Outro destaque foi a nova sede do Museu da Casa Brasileira, em São José dos Campos, com

investimento de R\$ 1,1 milhão.

Durante encontro com lideranças locais realizado no Campos Hall no início desta tarde, o governador Tarcísio de Freitas autorizou a assinatura de 41 convênios para fortalecimento da infraestrutura de 39 cidades da região, totalizando R\$ 212,6 milhões viabilizados pela Secretaria de Governo e Relações Institucionais. Entre as ações em destaque estão R\$ 127 milhões para obra viária da Fase II da Linha Verde, em São José dos Campos, e R\$ 11 milhões para a construção do pronto socorro municipal de Campos do Jordão.

“Esta é uma agenda muito importante, dentro da lógica da Caravana 3D, que é uma forma de aproximar o Governo do Estado dos prefeitos. Temos feito isso em todo o estado para mim é muito especial estar com vocês no dia de hoje. A gente está falando aqui de assinar convênios com os 39 municípios e vamos liberar



Atenções estão voltadas para áreas como infraestrutura, agricultura, defesa civil e turismo

R\$ 212 milhões. São convênios nas mais diversas áreas, sobretudo na infraestrutura urbana, que incluem obras de recapeamento e pavimentação de escolas e reforço nas estruturas de saúde”, afirmou o governador.

Durante visita ao Hospital Municipal Universitário de Taubaté (HMUT), pela manhã, o governador também anunciou R\$ 15 milhões para a construção do Complexo Materno-Infantil da unidade, que vai beneficiar os 39 municípios do Vale do Paraíba. A nova estrutura será voltada à assistência em maternidade de alta complexidade e atendimento a gestantes de alto risco.

O setor amplia a capacidade diagnóstica e terapêutica no cuidado materno-infantil, reduz a necessidade de transferências para outros centros e garante mais agilidade no diagnóstico e no tratamento de gestantes e recém-nascidos.

Para a educação da região, o

governador autorizou aporte de R\$ 31,9 milhões para melhorias em 33 escolas de 12 cidades. A agenda desta quarta também contou com visita à Escola Municipal de Educação Infantil Professor André Rodrigo Ataliba, em Taubaté, viabilizada em parceria com a prefeitura. A unidade, com 130 vagas, teve investimento total de R\$ 3,4 milhões.

A Defesa Civil do Estado também anunciou pacote de aporte, que totaliza R\$ 9,6 milhões. Os recursos contemplam obras estruturais, aquisição de caminhões-pipa e entrega de equipamentos, com foco na prevenção de desastres e no fortalecimento da capacidade de resposta dos municípios. Também há convênios para execução de obras de recuperação em Cunha, Monteiro Lobato e São Luiz do Paraitinga.

O repasse inclui assinatura de convênio para aquisição de caminhões-pipa para seis cidades, obra de contenção de muro em

Campos do Jordão, entrega de um veículo 4x4 para Ubatuba e entrega de caminhões-pipa para Cruzeiro e Cunha.

O governador também descerrou a placa da Residência Inclusiva em Guaratinguetá, unidade da Secretaria de Desenvolvimento Social dedicada à proteção social de pessoas com deficiência em situação de dependência e vulnerabilidade. O equipamento amplia a oferta de serviços de acolhimento no Estado, com atendimento destinado a jovens e adultos entre 18 e 59 anos, que não dispõem de suporte familiar e necessitam de cuidados contínuos. Com funcionamento ininterrupto, 24 horas por dia, a residência já inicia suas atividades com capacidade total de atendimento.

Outra obra concluída foi a reforma do prédio administrativo da Defesa Agropecuária em Taubaté, um investimento de R\$ 3,7 milhões.

Defesa Civil de São Paulo começa treinamentos para temporada de incêndios

A Defesa Civil do Estado de São Paulo iniciou nesta quarta-feira (1º), em Santo André, a rodada de treinamentos preparatórios para a Operação SP Sem Fogo 2026. A ação marca a transição do período de chuvas para o período de estiagem e dá início à mobilização estadual para prevenção e combate a incêndios.

O primeiro encontro foi realizado no Teatro Municipal de Santo André, e reuniu representantes de 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo. Ao todo, serão realizados 16 treinamentos em diferentes regiões do estado, contemplando as regiões de Barretos, Registro, Araraquara, São José dos Campos, Itapeva, Sorocaba, Presidente Prudente, Campinas, Franca, Ribeirão Preto, Araçatuba, São José do Rio Preto, Marília, Bauru e

novamente a região de Campinas.

As capacitações são voltadas a agentes e gestores municipais de Proteção e Defesa Civil e têm como objetivo fortalecer a atuação local durante o período de estiagem, com foco na prevenção e na resposta a incêndios.

Durante os encontros são abordados temas como previsão meteorológica para o período seco, operacionalização dos planos de contingência, crimes ambientais e técnicas de combate a princípios de incêndio, além do uso de equipamentos de proteção individual e do apoio às ações do Corpo de Bombeiros.

Um dos destaques desta edição é a capacitação voltada ao atendimento de animais atingidos por queimadas, conduzida por médicos veterinários volun-



Agentes realizam uma série de capacitações em todo estado

tários da Defesa Civil — uma iniciativa inédita no âmbito da operação. A formação prepara os agentes para agir em situações que envolvem animais feridos durante ocorrências de incêndio.

Ao final de cada edição, to-

dos os municípios participantes já recebem seus kits estiagem no local. A participação nos treinamentos é um dos critérios para o recebimento dos equipamentos, que incluem itens de proteção individual — como luvas, óculos,

capacetes e lanternas — além de materiais utilizados no combate a focos de incêndio, como sopradores e abafadores. Com isso, além da capacitação técnica, o Governo de São Paulo estrutura verdadeiras brigadas municipais, treinadas e equipadas para atuar tanto na prevenção quanto na resposta a incêndios.

“A preparação começa antes do período crítico. Estamos capacitando os municípios para que estejam prontos para agir com rapidez e eficiência, reduzindo riscos e protegendo vidas — humanas e animais. A Operação SP Sem Fogo é uma ação estratégica do Estado para enfrentar a estiagem de forma integrada”, afirma o Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil, Coronel PM Rinaldo de Araujo Monteiro.

CORREIO NORDESTE

TRF5ª Região



PL cria novos cargos de desembargador e analistas

Senado aprova novos cargos na Justiça do Nordeste

A criação de novos cargos no Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5) foi aprovada em votação simbólica no Plenário do Senado. O PL 4278/2025, que segue para sanção presidencial, cria três cargos de desembargador, além de 57 cargos efetivos de analista judiciário e técnico judiciário. O texto também cria igual número de cargos em comissão e funções comissionadas para os gabinetes dos novos desembargadores. Com sede no Recife, o TRF da 5ª região abrange os estados de Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. A iniciativa do projeto é do Superior Tribunal de Justiça (STJ). De acordo com o tribunal, a criação desses cargos está dentro dos limites da Lei.

Mercado de Serrinha

O município de Serrinha receberá a requalificação completa do Mercado Municipal, um dos principais espaços de comercialização da agricultura familiar no município. A iniciativa, publicada na quarta-feira (01) no Diário Oficial do Estado, prevê investimento superior a R\$ 10 milhões, reforçando o compromisso do Governo da Bahia com o fortalecimento da economia local e a valorização de quem vive do campo.

Ascom PI



O documento vai além de um procedimento burocrático

Selo de inspeção no Piauí

A Secretaria da Assistência Técnica e Defesa Agropecuária (Sada), por meio da Agência de Defesa Agropecuária do Piauí (Adapi), realizou a entrega do Certificado do Selo de Inspeção para Produtos Vegetais Artesanais ao empreendimento Cocada dos Brunos, com sede produtiva no município de Oeiras. Com a certificação, a Cocada dos Brunos poderá ser comercializada em todo o território do Piauí. O documento vai além de um procedimento burocrático: atesta que o produto, desde o início de sua produção, segue os critérios sanitários necessários.

Fomação em Alagoas

A Polícia Civil de Alagoas (PCAL) realizou a solenidade de encerramento do 1º Curso de Piloto Remoto Policial, marcando a formação de 19 novos operadores habilitados para o uso de drones em ações de segurança pública. A cerimônia contou com a presença de autoridades da Segurança Pública e representantes de diversas instituições.

Seminário

O Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, encerrou no início desta semana o III Seminário Mulheres e Meninas na Ciência. O encontro reafirma o compromisso institucional com a ciência, a inovação, a educação, a saúde e, principalmente, com o fortalecimento do protagonismo feminino.

Novidade

O governador do Piauí e o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, entregaram, na quarta-feira (1º), na Assembleia Legislativa do Piauí (Alepi), 53 veículos com acessibilidade destinados a 53 municípios, com o intuito de fortalecer a estrutura de mobilidade.

Convocação

A Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC) publicou, no Diário Oficial do Estado, a portaria de convocação de mais 600 candidatos aprovados no Processo Seletivo Simplificado, destinado ao provimento da função de professor da Educação Básica, regido pelo Edital SEC/SUDEPE.

Procon

A pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e Defesa do Consumidor do Maranhão (Procon/MA) com itens para a Páscoa revelou uma diferença de até 346,88% entre produtos comercializados na capital maranhense. O levantamento foi divulgado e inclui os preços de mais de 200 produtos.

Ação da polícia

Para garantir a segurança da população e dos integrantes da Operação Lei Seca durante as ações de combate à alcoolemia ao volante no estado, o Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas promoveu um curso de direção defensiva para os agentes. A etapa prática da capacitação ocorreu no kartodromo M3.

Segurança

Para fortalecer o deslocamento e o bem-estar dos cearenses e turistas que visitam o Ceará durante a Semana Santa, a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) iniciou a Operação Semana Santa. Os trabalhos são articulados pela Coordenadoria Integrada de Planejamento Operacional.



A iniciativa utiliza a bicicleta como instrumento terapêutico

Bahia premiada por valor ao uso da bicicleta

Estado teve cinco iniciativas distinguidas por ministério

A Bahia é o estado com mais iniciativas premiadas da região Nordeste no Prêmio Bicicleta Brasil 2025, entregue em 25/03. O prêmio é uma iniciativa do Ministério das Cidades para reconhecer e valorizar boas práticas de incentivo ao uso da bicicleta em todo o país. Nesta edição, foram premiadas 72 iniciativas.

Para o secretário nacional de Mobilidade Urbana, Denis Andia, a ampla adesão demonstra o fortalecimento da política de incentivo ao transporte ativo.

“É muito positivo ver que o prêmio foi abraçado pelas pessoas e que ele tem inspirado a ampliação do uso da bicicleta em diferentes cidades. Tivemos um crescimento expressivo em relação à última edição, o que demonstra o interesse e o engajamento em torno da pauta. A iniciativa vem cumprindo seu propósito ao reconhecer boas práticas e incentivar que essas experiências sejam conhecidas e replicadas. Seguimos avançando na construção de um sistema de mobilidade mais integrado, sustentável e menos poluente, que beneficia cidades de todos os portes,” afirmou.

A região Nordeste conta com 21 iniciativas, sendo cinco do estado baiano, quatro de Ceará e de Pernambuco; duas de Alagoas, Maranhão e Rio Grande do Norte; e Sergipe e Paraíba com uma iniciativa cada.

Na categoria Saúde e Qualidade de Vida - Instituições de

Ensino, que contempla trabalhos acadêmicos, atividades pedagógicas e pesquisas focadas na melhoria e qualidade de vida, o projeto “Pedala Parkinson: A bicicleta como suporte terapêutico para a doença de Parkinson”, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), de Natal (RN), recebeu o troféu de primeiro lugar. A iniciativa utiliza a bicicleta como instrumento terapêutico para pacientes com Doença de Parkinson, visando a reabilitação motora, redução de tremores e melhora da cognição, e divulgando os benefícios do ato de pedalar.

Idealizador e coordenador do projeto, John Fontenele Araújo, explica que a proposta nasceu da união entre sua paixão pelo pedal e a neurociência. O objetivo é entender o que ocorre no cérebro durante o ato de pedalar, identificando os mecanismos envolvidos e a melhor forma de prescrever a atividade para os pacientes.

“Observamos três melhorias motoras importantes com a prática do pedal: redução da rigidez motora, diminuição do tremor e melhora do equilíbrio. Também registramos avanços na cognição e na labilidade emocional. Na parte cognitiva, destacamos melhorias na estimativa de tempo e na tomada de decisão. Já a melhora na hipotensão ortostática está relacionada ao aperfeiçoamento da regulação autonômica e do sistema cardiovascular”, explica.

Sergipe lidera geração de empregos no Nordeste

Estado mais que dobrou criação de vagas em um ano e mantém avanço

Fevereiro trouxe boas notícias para quem vive e trabalha em Sergipe. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados nesta terça-feira, 31, o estado registrou a criação de 2.394 novos empregos com carteira assinada, o melhor resultado para o mês desde o início da série do Novo Caged, em 2020. O avanço também chama atenção quando comparado ao ano passado: o número de vagas geradas mais que dobrou, com um crescimento de 105%.

Com isso, Sergipe alcança um total de 360.949 empregos formais ativos - o maior número de trabalhadores com carteira assinada da história - e se destaca no cenário nacional, ocupando a 5ª posição em crescimento no estoque de empregos, em relação a janeiro de 2026, e liderando o Nordeste.

Este é um sinal claro de que a economia do estado segue ganhando força e abrindo caminhos para a população.

Quando se observa o cenário ao longo do tempo, os números mostram que esse movimento de crescimento não é pontual. Só nos dois primeiros meses de 2026, Sergipe já soma 2.692 novos empregos com carteira assinada e, olhando para um período



Ascom SE

Esses resultados também colocam Sergipe em posição de destaque

maior, os últimos 12 meses acumulam 17.593 vagas criadas, o que representa milhares de pessoas que conseguiram entrar ou retornar ao mercado de trabalho.

As políticas públicas adotadas pelo Governo de Sergipe desde o início da atual gestão têm contribuído para criar um ambiente de negócios favorável, atraindo mais investimentos para o estado, com a instalação de novas empresas, a exemplo das novas unidades do grupo Atakarejo no estado, ao retorno das operações da Fafen e,

mais recentemente, o projeto de expansão do Hub Sergipe para construção de uma nova usina termelétrica movida a gás natural na Barra dos Coqueiros pela Eneva, que prevê um investimento de aproximadamente R\$ 7 bilhões e a criação de cerca de três mil empregos no pico das obras.

Fortalecimento

Para o secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo, Jorge Teles, os números mostram, acima de

tudo, o fortalecimento da economia local está mudando a vida dos sergipanos para melhor. “São milhares de sergipanos que, hoje, têm uma carteira assinada, uma renda garantida e mais dignidade para sustentar suas famílias. Esse resultado recorde de fevereiro, o melhor da série histórica, não é fruto do acaso, ele reflete um trabalho contínuo do Governo de Sergipe para fortalecer a economia, atrair investimentos e criar um ambiente cada vez mais favorável para

quem quer empreender e gerar emprego”, destacou..

Na prática, esses resultados refletem diferentes dinâmicas da economia.

O setor de serviços foi o principal responsável pelas novas oportunidades, com 1.366 vagas. Em seguida, aparecem a indústria, com 692 empregos, e a construção civil, com 670, setores que indicam expansão produtiva e novos investimentos no estado.

Por outro lado, alguns segmentos registraram retração no período, como a agropecuária (-72) e o comércio (-262). Ainda assim, o saldo geral permanece positivo, mostrando que, mesmo com desafios em algumas áreas, Sergipe segue avançando na geração de empregos e na criação de oportunidades para sua população.

Destaque nacional

Esses resultados também colocam Sergipe em posição de destaque quando comparado a outros estados do país. No acumulado de 2026, o crescimento de 0,75% no número de empregos formais garantiu ao estado a 10ª colocação no ranking nacional e o primeiro lugar no Nordeste. Na prática, isso mostra que Sergipe tem conseguido avançar mais rápido que seus vizinhos na geração de oportunidades.

Projeto amplia proteção ao Velho Chico

Divulgação/MIDR

Muito antes de o Rio São Francisco alcançar 12 milhões de pessoas no Nordeste por meio da transposição, suas águas percorrem um longo caminho desde a nascente na Bacia Hidrográfica do Rio Urucuia, que compreende 25.032 km² entre os estados de Minas Gerais e Goiás. Com o agravamento das secas e a superexploração dos recursos hídricos, o Projeto Pró-Águas Urucuia deu início a uma série de ações para combater o assoreamento e a escassez no aquífero que abastece o Velho Chico e os Rios Tocantins e Parnaíba.

Inserido na plataforma “Semeadando Água”, coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH), do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, o programa foi oficialmente lançado nesta terça-feira (31), em uma cerimônia em Arinos (MG) — um dos 14 municípios que abrangem a Bacia do Rio Urucuia. A iniciativa



Projeto Pró-Águas Urucuia fortalece a segurança hídrica

é executada pelo Instituto Espinhaço por meio do Programa de Conversã

Ambientais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, e também conta com a participação do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Ministério Público Federal (MPF).

Por meio de um Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade de Brasília (UnB), o Projeto Pró-Águas Urucuia revitalizará e fará o monitoramento de dois mil hectares de vegetação nativa do cerrado em propriedades rurais localizadas às margens das sub-bacias. “Trata-se de uma iniciativa marcante”, define o di-

retor do Departamento de Revitalização de Bacias Hidrográficas e Planejamento em Segurança Hídrica, Nilton Friedrich. “Precisamos compreender a importância de produzir, cultivar e cuidar da água. Afinal de contas, como vamos ter um rio com água abundante se não cuidarmos desde as nascentes da conservação

do solo e das matas ciliares?”, questiona Friedrich.

Para proteger o manancial no território, o Pró-Águas Urucuia desenvolveu práticas mecânicas que retêm mais sedimentos e possibilitam uma maior infiltração da água no solo de áreas produtivas e de recargas do lençol freático. Intervenções como adequação de estradas, barraginhas, sulcos, terraceamento e caixas secas já começaram a ser implementadas em duas propriedades.

Uma delas é o terreno de 44 hectares do pecuarista familiar Sérgio Ribeiro de Farias, 71, que fica na beira do Ribeirão da Ilha. A recomposição da mata ciliar, realizada há aproximadamente 10 dias, contou com limpeza, cercamento e adubação de uma área com cerca de 200 m². “Eu me prontifiquei rapidamente a participar do projeto, porque estou vendo que o ribeirão está muito assoreado, falta vegetação para proteger a sua margem”, conta ele.

Maranhão com ações e políticas para as mulheres

Ao todo, 45 municípios maranhenses se destacaram

O Maranhão chegou ao Encontro de Gestoras de Políticas para as Mulheres, realizado em Fortaleza (CE), com um dado concreto que o posiciona entre os estados de maior desempenho na área: o primeiro lugar no país no resultado do Edital nº 07/2025, do Ministério das Mulheres. Ao todo, 45 municípios maranhenses foram aprovados e classificados, com destaque para as maiores pontuações nacionais.

O resultado dialoga diretamente com o eixo central do encontro, que reuniu gestoras de 23 estados e do Distrito Federal para discutir a qualificação das políticas públicas para as mulheres a partir de três pilares: articulação federativa, uso de dados e fortalecimento da gestão local.

Encontro nacional e agenda de políticas públicas

Na abertura, a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, anunciou um conjunto de ações com investimentos superiores a R\$ 18 milhões, voltado ao enfrentamento da violência de gênero, à ampliação de direitos e à estruturação de políticas públicas em todo o país.

“O feminicídio é algo que nós não queremos diminuir; queremos acabar. Nenhum país vai se desenvolver e crescer com esse tipo de violência



Encontro de Gestoras de Políticas para as Mulheres

inadmissível contra as mulheres”, declarou.

A programação incluiu ainda a oficina sobre o Protocolo Mulheres e Emergências Climáticas e uma série de mesas temáticas que abordaram desde o Plano Nacional do Cuidado até estratégias de enfrentamento à violência, gestão da informação e a construção do Sistema Nacional de Políticas para as Mulheres.

É nesse contexto que o desempenho do Maranhão ganha peso: enquanto o encontro aponta diretrizes, o estado apresenta resultados alinhados a essas prioridades.

Resultado do edital evidencia avanço no Maranhão

O Edital nº 07/2025 tem como foco o fortalecimento dos organismos municipais de políticas para as mulheres, com critérios técnicos que avaliam estrutura, articulação e capacidade de gestão.

Entre as medidas previstas está a doação de veículos, que amplia a mobilidade das equipes e o alcance das ações, especialmente em territórios extensos ou de difícil acesso.

O Maranhão liderou nacionalmente o ranking de municípios com maiores pontuações, com 45 cidades aprovadas e classificadas.

Durante o encontro, esse avanço ganhou um gesto simbólico: gestoras maranhenses receberam das mãos da ministra uma chave simbólica, representando a entrega dos veículos e o fortalecimento da estrutura dos organismos municipais de políticas para as mulheres.

Entre os municípios que alcançaram a pontuação máxima de 18 pontos estão Parnarama, Centro do Guilherme, Matões, Buriticupu, Palmeirândia, São José dos Basílios, Bom Jesus das Selvas, Alto Alegre do Pindaré, Governador Eugênio Barros, Senador Alexandre Costa, Buriti Bravo, Itapecuru Mirim, Trizidela do Vale e Grajaú.

Piauí forma 24 novos interventores táticos para fortalecer a segurança

A Secretaria da Justiça (Sejus) realizou a solenidade de formatura dos 24 novos interventores prisionais, que concluíram o II Curso de Intervenção Tática Prisional (CITAP).

A capacitação geral, promovida pela Academia de Polícia Penal (Acadepen), qualificou os policiais penais com instruções e conhecimentos para intervir e solucionar crises no sistema prisional.

Na segunda edição do CITAP, 24 interventores concluíram o curso, sendo quatro mulheres, dois policiais penais do Maranhão e um policial penal da Bahia.

O curso iniciou com 31 operadores de segurança pública.

A formação de elite contou com instruções das forças de se-



A formatura foi realizada pela Secretaria de Justiça

gurança parceiras, como a Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal e etapas de estágio no Ceará e na Força Nacional, em Brasília (DF).

De acordo com o secretário da Justiça do Piauí, Heitor Be-

zerra, a formação é muito importante para a qualificação dos policiais penais no estado.

“O ambiente prisional requer a garantia da segurança e da ordem, e o Piauí conta com mais policiais especializados

para intervir em situações de crise e conflito. Os policiais penais trabalham diariamente e com muita dedicação para garantir todos os procedimentos de segurança, mas se for necessário intervir, esses operadores adquiriram o conhecimento necessário para agir com eficiência e conter qualquer tipo de sinistro”, destacou o gestor.

O policial penal do Piauí Maximiano, relata a rotina intensa durante o curso. “Foram dias de muita superação física e técnica, com instruções de excelência.

Agradeço aos instrutores que repassaram seu conhecimento com muita responsabilidade e a todos que estiveram comigo no curso pelo apoio, e que possamos ser multiplicadores desta técnica”, ressaltou o policial.

Rios da Bahia seguem acima do nível seguro

O alerta para elevação dos níveis dos rios na Bahia permanece válido, conforme aponta o mais recente alerta de monitoramento hidrológico divulgado pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema). Mesmo diante de variações pontuais, as medições indicam que importantes cursos d'água seguem acima das cotas de referência, mantendo o cenário de atenção para risco de inundações.

No rio São Francisco, a estação de Bom Jesus da Lapa registrou, às 9h30 desta terça-feira, cota de 701 centímetros, permanecendo acima da cota de emergência para inundação, estabelecida em 625 cm. Mais a jusante, no município de Barra, o nível atingiu 578 cm no mesmo horário, superando a cota de alerta (560 cm) e com tendência de elevação nas próximas horas.

Na bacia do rio Pardo, a estação de Itapetinga apresentou nível de 338 cm às 9h45, mantendo-se acima da cota de alerta (305 cm), embora com tendência de redução. Ainda assim, o patamar elevado reforça a necessidade de acompanhamento contínuo.

O especialista em Monitoramento Hídrico da Coordenação de Estudos de Clima e Projetos Especiais (CO-CEP) do Inema, Jorge Rosa, aponta que a avaliação técnica do cenário reforça que, mesmo com sinais pontuais de estabilização, o quadro ainda inspira cautela.

“A manutenção dos níveis dos rios acima das cotas de referência indica que o alerta hidrológico segue válido e exige atenção contínua. Mesmo em trechos onde já se observa tendência de redução, os volumes ainda permanecem elevados, o que mantém o risco de ocorrências associadas a inundações. Por isso, o monitoramento em tempo real realizado pela Sala de Situação é fundamental para acompanhar a evolução desse cenário e subsidiar, com precisão, as ações de prevenção e resposta nos municípios potencialmente afetados”, explica.

O monitoramento em tempo real é realizado pela Sala de Situação do Inema, que acompanha tanto as condições meteorológicas quanto os níveis dos rios em diferentes bacias hidrográficas do estado.

Bahia Cacau gera renda e transforma vidas no campo

A implantação de fábricas também contribuiu para a geração de empregos

Às vésperas da Páscoa, período em que o consumo de chocolate cresce em todo o país, a Bahia Cacau se consolida como um exemplo de como a agricultura familiar pode agregar valor à produção e transformar a vida no campo.

Para iniciar a produção de chocolate, a Cooperativa da Agricultura Familiar e Economia Solidária da Bacia do Rio Salgado e Adjacências (Coopfesba) assumiu, em 2010, o desafio de implantar a primeira fábrica de chocolate da agricultura familiar do Brasil: a Bahia Cacau, marca própria da cooperativa. Localizada no município de Ibicaraí, a unidade surgiu não apenas para oferecer ao consumidor um produto de qualidade, com intenso sabor e teor de cacau entre 35% e 70%, mas também para agregar valor à produção de agricultores e agricultoras das zonas rurais e assentamentos da região.

Com investimentos do Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), que superam R\$ 5 milhões na Coopfesba, somados ao apoio direto aos produtores, com a entrega de estufas e casas de fermentação, além de assistência técnica contínua, a Bahia Cacau alcança atualmente a produção de



Ascom BA

Os produtos são elaborados sem conservante

três toneladas de chocolate por mês, com capacidade para chegar a seis toneladas. A produção inclui ainda cerca de 25 toneladas de nibs de cacau, resultando em uma variedade de produtos, como barras, barrinhas, bombons com frutas, mel de cacau, licores, geleias e nibs.

“A política pública, aliada ao acesso a tecnologias e à assistência técnica, transforma a vida do agricultor, que passa a agregar valor à sua amêndoa. O que antes representava uma renda de um

salário mínimo, hoje pode chegar a quatro vezes esse valor, garantindo mais dignidade às famílias do campo. Esse avanço também se reflete no faturamento, que, em 2025, se aproximou de R\$ 2 milhões”, destacou o diretor financeiro da Bahia Cacau, Osaná Crisóstomo.

Segundo ele, a definição de um preço mínimo para a compra das amêndoas dos cooperados contribuiu para a estabilidade da renda. “Como o cacau é um produto dolarizado e sujeito a va-

riações, estabelecemos um valor mínimo para a compra de amêndoas finas e de qualidade tipo 1. Isso garante que os produtores consigam cobrir os custos da propriedade e sustentar suas famílias”, explicou.

Para o agricultor Clebson Costa, do assentamento Vila Isabel, no distrito de Cajueiro, em Ibicaraí, a cooperativa representa um importante suporte para os produtores da região. “Para quem acredita em uma agricultura forte e sustentável, a cooperativa é fun-

damental, pois oferece condições favoráveis para permanecermos na cadeia produtiva da agricultura familiar, seja por meio de apoio técnico ou financeiro”, afirmou.

Em sua propriedade, onde 75% do cacau produzido é destinado à Bahia Cacau, Clebson destaca os avanços no sistema produtivo. “Hoje trabalhamos com o cultivo a pleno sol, o que elevou a produtividade de 20 para até 250 arrobas por hectare. Além disso, contamos com sistema de irrigação, que auxilia em períodos de estresse hídrico”, explicou. Ele também ressalta os impactos na vida pessoal. “A caucultura nos trouxe conquistas importantes, como a possibilidade de investir na educação dos filhos, melhorar a estrutura da propriedade e diversificar a produção, inclusive com a piscicultura”, completou.

A implantação da fábrica também contribuiu para a geração de emprego e renda na região. É o caso de Raimundo Farias Neto, natural de Ibicaraí, que retornou ao município em 2014, após um período em São Paulo. “Soube da abertura da fábrica por familiares, enviei meu currículo e fui contratado. Comecei como operador de máquinas e hoje atuo como supervisor de fabricação”, contou.

Alagoas lança concurso para procurador

O governo de Alagoas publicou, no Diário Oficial o edital do concurso público para o cargo de procurador do Estado de Alagoas – 1ª Classe. O certame prevê 10 vagas imediatas e formação de cadastro de reserva com igual número, totalizando 20 oportunidades.

A remuneração inicial é de R\$ 35.877,28 para jornada de 20 horas semanais. Este é o sexto edital lançado pelo governo desde o início do ano, dentro do que é considerado o maior ciclo de concursos públicos já realizado no estado.

O anúncio também foi feito nas redes sociais pelo governador Paulo Dantas, que utilizou tom descontraído para destacar a veracidade da informação. “Eu sei que é 1º de abril, mas essa notícia é a mais pura verdade. Serão mais 20 procuradores e procuradoras, um concurso difícilíssimo. Pegue lá o edital, comece a estudar, porque a prova vai acontecer em julho de 2026”, afirmou.

Somando os seis editais publicados desde o início do ano, já foram ofertadas 1.248 vagas em diferentes áreas do serviço público estadual.

Etapas e requisitos

O concurso será organizado pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe) e contará com quatro etapas: prova objetiva, provas discursivas, prova oral e avaliação de títulos. Todas as fases têm caráter eliminatório e classificatório, com exceção da avaliação de títulos, que é apenas classificatória.

As provas serão realizadas em Maceió, com possibilidade de aplicação em outras localidades, caso haja necessidade.

Para concorrer ao cargo, é necessário possuir diploma de nível superior em Direito, reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), além de registro na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Também são exi-

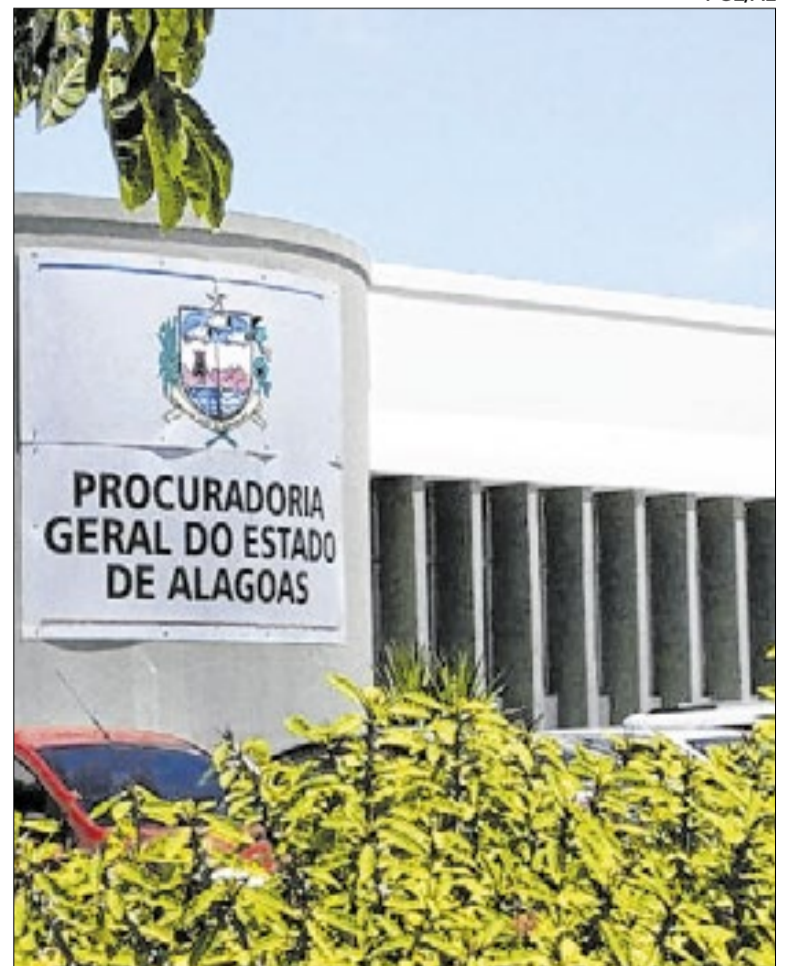
gidos idade mínima de 18 anos, regularidade com obrigações eleitorais e militares, aptidão física e mental e comprovação de boa conduta social.

Entre as atribuições do cargo estão a representação judicial e extrajudicial do Estado, a prestação de consultoria jurídica ao Poder Executivo, a defesa do patrimônio público.

Inclusão e inscrições

O edital prevê reserva de vagas conforme políticas de inclusão: 10% das oportunidades são destinadas a pessoas com deficiência e 20% a candidatos negros, indígenas e quilombolas, conforme a legislação vigente. Os candidatos que optarem por essas modalidades passarão por etapas específicas de verificação.

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, no site do Cebraspe, entre os dias 13 de abril e 18 de maio de 2026, mediante pagamento de taxa no valor de R\$ 450.



PGE/AL

Remuneração inicial ultrapassa os R\$ 35 mil mensais

CORREIO NORTE

Governo de Roraima



Estudos avaliam ampliar capacidade do porto

Comitiva avalia ampliação do porto em Porto Velho

Durante visita técnica realizada na Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia (Soph), entre os dias 24 e 26 de março, uma comitiva formada por representantes da Secretaria Nacional de Portos (SNP) e do Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans), vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), identificou oportunidades para ampliação da capacidade, modernização da infraestrutura e otimização dos serviços do Porto Organizado de Porto Velho. A agenda teve como objetivo acompanhar de perto a operação do Porto de Porto Velho e subsidiar a elaboração do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA). Durante a visita, a equipe técnica percorreu as instalações.

Violência contra a mulher

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP/TO), formalizou, nesta quarta-feira (1º) o Plano Estadual de Combate à Violência contra a Mulher (2026–2036). O plano, proposto pela Superintendência de Segurança Integrada, estabelece um conjunto de diretrizes, metas e ações integradas que visam prevenir a violência contra a mulher, ampliando a rede de atendimento às vítimas.

Divulgação



Nove toneladas de camarão foram inutilizadas

Operação Semana Santa

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) inutilizou mais de 9 toneladas de produtos de origem animal durante a Operação Semana Santa, em ações realizadas nos municípios de Cachoeira do Piriá e Santa Maria do Pará. A fiscalização identificou irregularidades no transporte e armazenamento, garantindo a segurança alimentar da população paraense. Uma carga com nove toneladas de camarão foi apreendida no posto de fiscalização de Cachoeira do Piriá, na divisa entre o Pará e o Maranhão.

Gol do Brasil em Palmas

A Prefeitura de Palmas (TO), em parceria com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a Federação Tocantinense de Futebol (FTF) e o Instituto Atletas para Sempre, realiza no sábado (4) a solenidade de ampliação do projeto Gol do Brasil voltado para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos em situação de vulnerabilidade. O evento será realizado no Centro de Desenvolvimento do Futebol.

Autismo

No dia 2 de abril, é celebrado o Dia Mundial do Autismo, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2007, com o objetivo de ampliar a compreensão sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Dentro do mês de conscientização, a Prefeitura de Belém promove uma série de ações voltadas à inclusão.

Drenagem

A Prefeitura de Manaus (AM) executou, nesta quarta-feira, (1º) a recuperação de um trecho da rede de drenagem profunda na avenida Major Gabriel, no bairro Centro, zona Sul da capital. A intervenção fortalece o sistema de escoamento das águas pluviais, reduzindo riscos de alagamentos.

Escola parada

O prefeito interino de Macapá (AP), Pedro DaLua (PSC), acompanhado da secretária de educação, Karina Alfaia e do secretários de obras, Luciano Bruno, realizou nesta segunda-feira, 30, uma visita técnica na Escola Amapá. As obras de reforma estão paradas há três anos e o prazo de execução vencido.

Mulheres

O aplicativo BV Protege é uma ferramenta que veio para revolucionar o pedido de socorro de mulheres na capital. Desenvolvido pela Prefeitura de Boa Vista (RR), o recurso permite que vítimas de violência doméstica acionem a Patrulha Maria da Penha (PMP) de forma rápida e silenciosa ao pressionar o botão de emergência.

Ônibus do esporte

Como parte das ações estratégicas voltadas à ampliação da representatividade esportiva e cultural em Rio Branco (AC), o município adquiriu um ônibus rodoviário. O veículo, do tipo Double Decker (dois andares), dará suporte às ações da Secretaria Municipal de Esportes e da Fundação Municipal de Cultura.

Páscoa segura

Inserida desde o ano passado no rol dos grandes eventos de Porto Velho (RO), a Páscoa no Parque da Cidade começa nesta quarta-feira (1º) e contará com uma estrutura preparada para garantir a segurança das milhares de pessoas que devem prestigiar uma série de atividades programadas.



Wilson Lima apresentou plano durante reunião do conselho

Amazonas cria plano estadual de bioeconomia

Documento foi lançado no Conselho de Desenvolvimento

Durante a 319ª reunião ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam), realizada nesta quarta-feira (01/04), o governador Wilson Lima (União Brasil) assinou o decreto que institui o Plano Estadual de Bioeconomia.

A medida marca um novo direcionamento estratégico para o desenvolvimento econômico do estado, com foco na agregação de valor aos recursos naturais e na geração de emprego e renda, especialmente no interior.

Cadeias produtivas

O Plano Estadual de Bioeconomia foi apresentado, inicialmente, durante a COP30, realizada em Belém, no ano passado, e agora passa a orientar as políticas públicas e os investimentos do estado no setor.

Na prática, o plano estabelece diretrizes para transformar cadeias produtivas locais, incentivando a industrialização de insumos da floresta.

A proposta é permitir que produtos como frutos, óleos e extratos deixem de ser comercializados apenas in natura e passem a ser processados no próprio estado, gerando maior valor agregado e renda para produtores e comunidades.

Logo na abertura do encontro, o governador destacou a importância da participação de todos os envolvidos na criação do Plano.

“É um trabalho de escuta às comunidades, às instituições locais, nacionais e internacionais, para que a gente pudesse colocar num documento as potencialidades do nosso estado, principalmente do interior, e transformar esse potencial em produto”, afirmou.

Wilson Lima ressaltou que o objetivo é mudar a lógica econômica baseada apenas na extração de matéria-prima, incentivando a industrialização e o aproveitamento da biodiversidade amazônica. “Estamos falando de fármacos, de cosméticos e de tantos outros produtos que podem ganhar escala com o que temos aqui, com o nosso diferencial em relação às outras regiões”, completou.

Avanços

Entre as mudanças previstas com o decreto está o fortalecimento da integração com o Polo Industrial de Manaus (PIM), com incentivos para empresas que utilizem insumos da biodiversidade em suas linhas de produção.

A estratégia busca posicionar o Amazonas não apenas como um polo montador, mas também como referência em bioindústria, com foco em setores como cosméticos, fármacos e alimentos processados.

O plano prevê ainda investimentos em infraestrutura e logística para o interior.

Amapá inaugura Hospital da Criança e do Adolescente

Unidade foi totalmente reconstruída e entregue na terça

Totalmente reconstruído, ampliado e equipado, o novo Hospital da Criança e do Adolescente (HCA) foi inaugurado pelo governador Clécio Luís (Solidariedade) e entregue à população na terça-feira (31), no Centro de Macapá.

A unidade de saúde passou 14 anos em obra que, com compromisso, qualidade e transparência, tomou um novo ritmo e foi concluída pela atual gestão.

“Do piso ao telhado”

“Nós herdamos a obra com 25% dela feita, fizemos os 75% em três anos e tivemos que refazer os 25% para ajustar o novo prédio à nova legislação de construção hospitalar. Por isso, ele foi completamente reconstruído, do piso ao telhado. É um hospital realmente novo e a obra está finalmente concluída. Temos um HCA lindo, moderno, de excelência, com uma estrutura física que atende aos melhores padrões com os equipamentos novos. Essa qualidade você também vê em outras unidades públicas, como os Hospitais de Tartarugalzinho e de Porto Grande, o Centro de Radioterapia e o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO2)”, elencou Clécio Luís.

“Nós saímos de 74 leitos para 192 leitos no HCA. Mas o principal é com uma equipe bem preparada e apaixonada



Totalmente reconstruído, hospital ficou 16 anos em obras

pelo que faz, que dá a vida pela profissão e pela missão de salvar vidas. Temos feito um conjunto de ações e o HCA é um símbolo dessa revolução que estamos fazendo na saúde do Amapá”, completou.

Em nova fase, o Hospital da Criança e do Adolescente Dra. Luciete Maria Pinheiro da Costa representa um marco histórico da atual gestão, que reafirma a saúde como uma prioridade.

A inauguração integra o programa Saúde da Gente, pacote de ações do Governo do Amapá voltado à ampliação e modernização da rede pública de saúde.

Melhoras para os usuários

A reestruturação do serviço gera dignidade para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), como o Leandro Carvalho, de 5 anos, que possui múltiplas deficiências e precisa de um suporte hospitalar.

“Em 2020, esse hospital estava com uma estrutura muito ruim. É nítida a mudança para agora. Uma boa gestão faz a diferença. O centro cirúrgico está maravilhoso, com equipamentos modernos, parece hospital particular. Eram poucas UTIs, agora tem uma estrutura muito melhor, com profissionais dedicados. Meu filho teve um tratamento de príncipe. Estamos internados há 20 dias e recebemos alta da

UTI hoje. Não é fácil estar com filho na UTI e esse suporte com bons profissionais é fundamental”, citou a mãe do Leandro, a estudante Samaira Carvalho.

192 leitos

O novo HCA possui 192 leitos ativos (clínicos e de UTI) com capacidade para 6.371 internações anuais, além de 460 novos equipamentos, incluindo tomógrafo e leitos eletrônicos para Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) pediátrica.

Outra inovação é a extensão dos horários de visitas dentro das UTIs de 8h às 20h, o que possibilita mais humanização.

Mailza Assis assume governo do Acre

O Palácio Rio Branco, na capital acreana, volta a ter uma mulher no comando.

Se em 1986, Iolanda Fleming fez do estado o primeiro do país a ser governado por uma mulher, 40 anos depois é Mailza Assis (PP) quem sobe as escadarias do Palácio com a missão de dar continuidade ao plano de governo construído em parceria com Gladson Cameli (PP), que deixa o cargo para disputar as eleições deste ano.

O simbolismo ganha ainda mais força porque a trajetória das duas mulheres a ocupar a cadeira do Executivo se entrelaça não apenas neste momento, mas também em uma história maior de reconhecimento às mulheres que ajudaram a construir o Acre e a formular políticas públicas que transformaram de maneira definitiva práticas e procedimentos no estado.

Visita

Aos 89 anos, Iolanda revisitou o Palácio Rio Branco, espaço que guarda parte essencial de sua história e também da memória do Acre, e falou sobre sua gestão.

Emocionada, relembrou que sua posse foi marcada por intensa comemoração das mulheres e contou com o apoio da população, mesmo em um ambiente que, sobretudo na década de 1980, era considerado predominantemente masculino.

Iolanda Fleming assumiu a chefia do Executivo estadual entre 1986 e 1987, após a renúncia de Nabor Júnior para concorrer ao Senado.

Iolanda ficou marcada como a nona governadora do Acre e a primeira mulher a governar um estado brasileiro, reconhecimento que lhe rendeu, em 2019, o Diploma Bertha Lutz, concedido pelo Senado Federal. A homenagem foi entregue pela então senadora Mailza Assis.

Nascida em Manoel Urbano, filha de um seringueiro e de uma imigrante árabe, Iolanda jamais imaginou que, após trabalhar como empregada doméstica e agricultora, iria se tornar uma das mulheres mais importantes do país.

Sua trajetória ganhou novos rumos quando abraçou a educação, como professora e, mais tarde, a advocacia, abrindo caminho para uma carreira marcada pelo pioneirismo e pela força feminina na política acreana.

Procuradoria divulga novas regras para acordos e mediações em Roraima

O Governo de Roraima publicou no Diário Oficial do dia 26 de março de 2026 a Portaria nº 268 da Procuradoria-Geral do Estado, que estabelece diretrizes para os processos internos e a atuação institucional no âmbito da Câmara de Conciliação e Mediação da Administração Pública Estadual.

A normativa disciplina desde a organização e o funcionamento da Câmara até os procedimentos de análise, admissibilidade e condução das demandas.

Solução de litígios

Com isso, o estado passa a atuar de forma mais estratégica na prevenção e solução de litígios, inclusive aqueles já judicializados.

Como explicou o procu-



Regras visam acelerar solução de litígios

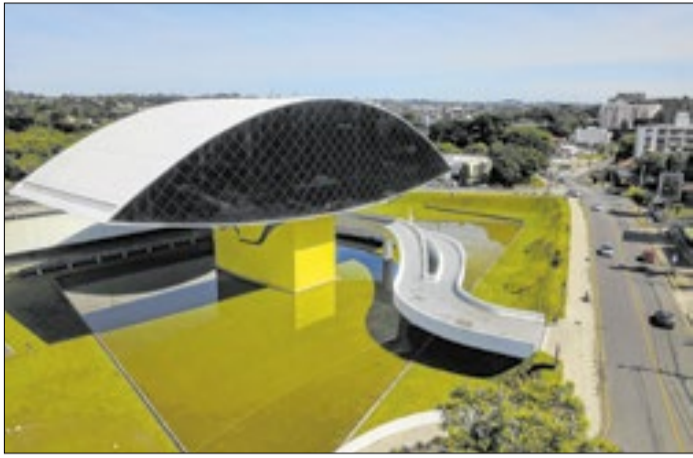
rador-geral do Estado, Tyrone Mourão, a medida é um avanço na modernização da atuação jurídica do Estado, ao priorizar soluções consensuais e mais céleres para a resolução de conflitos administrativos e judiciais.

Ele destacou que a regulamentação fortalece a autocomposição como instrumento de gestão pública, incentivando a busca por soluções negociadas, sem prejuízo da atuação judicial quando necessária.

Secom/RR

CORREIO SUL

José Fernando Ogura/Arquivo AEN



Museus e bibliotecas têm o funcionamento alterado

Horários dos equipamentos culturais de Curitiba no feriado

Os equipamentos culturais em Curitiba (PR) terão funcionamento especial durante o feriado de Páscoa, entre quinta-feira (2) e domingo (5). O Museu Oscar Niemeyer (MON), o Museu de Arte Contemporânea (MAC), o Museu Paranaense (Mupa) e o Museu Casa Alfredo Andersen (MCAA) abrem normalmente. O MON e o MAC funcionam das 10h às 18h, com entrada até 17h30. O Mupa atende das 10h às 17h30 e o MCAA, das 9h30 às 17h. O Museu da Imagem e do Som do Paraná (MIS-PR) altera o expediente na sexta-feira (3), abrindo das 10h às 18h. O Centro Cultural Teatro Guaíra suspende o atendimento administrativo na quinta e na sexta. A Biblioteca Pública do Paraná e o MAC fecham a partir de quinta e reabrem na segunda-feira (6).

RS fica em 2º no saldo de empregos

O Rio Grande do Sul registrou um saldo positivo de empregos com carteira assinada em 2026 e ocupa a segunda posição entre os estados, com 42,3 mil vagas. Em fevereiro, foram 24,3 mil postos, resultado de 157,6 mil admissões e 133,2 mil desligamentos, segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). A indústria liderou com 11,5 mil vagas, seguida pela agropecuária, com 7,4 mil, e serviços, com 5,6 mil.

Divulgação/FCC



Unidades da FCC mudam expediente na Páscoa

SC altera horários em espaços culturais

Os espaços da Fundação Catarinense de Cultura (FCC) terão horários alterados durante a Páscoa, com a suspensão do expediente na quinta (2) e na sexta (3), com a retomada na segunda-feira (6). O Centro Integrado de Cultura, o Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina e o Museu de Arte de Santa Catarina abrem todos os dias, das 10h às 21h. O Museu Histórico funciona em dias e horários específicos. A Biblioteca Pública fecha de quinta a domingo (5). Outros locais têm mudanças pontuais, com aberturas parciais ou funcionamento pontual.

Trotes pressionam bombeiros de SC

Santa Catarina registrou cerca de 5 mil trotes ao Corpo de Bombeiros Militar (CBMSC) em 2025, uma média de 14 ligações falsas por dia, segundo o sistema operacional. Os picos ocorrem aos domingos, entre 16h e 17h, com 79 ligações falsas, e às segundas-feiras, por volta de 15h, com 73 trotes. O tempo médio de espera é de sete segundos, o que afeta o atendimento de casos de urgências.

Lazer

Santa Maria (RS) realizará a Rua do Lazer no domingo (5), das 6h às 12h, na Avenida Prefeito Evandro Behr, com trecho fechado a veículos entre a Igreja do Amaral e a rotatória da Avenida Roraima. O espaço será usado para atividades físicas. As vias laterais seguem com trânsito liberado e estacionamento gratuito.

Corrida

A 4ª Corrida pela Inclusão será realizada no domingo (5), a partir das 7h, com largada no Shopping Mueller, em Joinville (SC). O evento vai beneficiar o Núcleo de Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA). As inscrições estão encerradas para esta edição.

Socioeducação

Na segunda-feira (6) abrem as inscrições do Processo Seletivo Simplificado para a contratação de 589 agentes de socioeducação no Paraná. Os profissionais atuarão em 28 unidades em 16 municípios. A seleção será por análise curricular. Os contratos terão duração de um ano, com a possibilidade de prorrogação.

Norovírus

A Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas (RS) confirmou que o surto em escolas da rede municipal foi causado por norovírus, segundo o Laboratório Central do Rio Grande do Sul. Após suspensão das aulas, a transmissão foi contida e há apenas registros pontuais, com monitoramento contínuo e medidas de higiene em andamento.

Páscoa

A programação de Páscoa em Blumenau (SC) seguirá até o dia 12, com atrações gratuitas no Parque Vila Germânica. O evento da prefeitura inclui circulação de personagens, apresentações culturais e atividades ao público. O espaço reúne feira, alimentação e brinquedos pagos, com horários ao longo da semana.

Empregos

O Paraná abriu cerca de 21,6 mil vagas em fevereiro, com saldo positivo em 284 dos 399 municípios, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Outras nove cidades ficaram estáveis. Curitiba teve 7,1 mil postos e ficou em terceiro lugar no país. No acumulado de 2026, a capital soma 13,9 mil.



As precipitações devem ocorrer em episódios isolados

Paraná terá abril mais quente e com menos chuva

Cenário de mais dias sem chuvas favorece a elevação térmica

O mês de abril no Paraná deve registrar chuvas abaixo da média e temperaturas acima do padrão histórico na maior parte do estado, conforme previsão do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental (Simepar).

O cenário inclui maior número de dias sem precipitação, o que favorece a elevação térmica ao longo do mês. Mesmo com esse padrão, há possibilidade de entrada de massas de ar frio, com chance de ocorrência de geadas nas áreas mais elevadas.

A distribuição das chuvas tende a ocorrer em poucos episódios, com acumulados concentrados em períodos curtos.

O Litoral deve manter volumes próximos da média, enquanto outras regiões, como a Região Metropolitana de Curitiba e os Campos Gerais, devem registrar índices menores, mantendo tendência já observada em março.

Historicamente, abril apresenta baixos volumes acumulados em áreas como Doutor Ulisses e Cerro Azul, entre 50 milímetros (mm) e 75 mm. Já regiões como Palmital e também os municípios próximos a Pato Branco registram médias mais altas, entre 175 mm e 200 mm.

No Oeste, Sudoeste e Litoral, os índices ficam entre 150 mm e 175 mm. Na Região Metropolitana de Curitiba, Vale do Ivaí e Campos Gerais, os volumes variam de 75 mm a 100 mm.

Outras áreas, como União da

Vitória, Ponta Grossa, Cândido de Abreu e Telêmaco Borba, além de municípios do Norte e Noroeste, apresentam médias entre 100 mm e 125 mm.

Regiões como Guaíra, Guaraçuva e trechos da Serra do Mar registram entre 125 mm e 150 mm, conforme dados históricos utilizados como base.

As temperaturas mínimas costumam ser mais baixas no Centro-Sul e em parte da Região Metropolitana de Curitiba, com valores entre 12°C e 14°C.

No Litoral e no extremo Noroeste, variam entre 18°C e 20°C.

Em áreas como Sudoeste e Campos Gerais, ficam entre 14°C e 16°C, enquanto no restante do estado os índices vão de 16°C a 18°C. As máximas são menores no Centro-Sul, entre 22°C e 24°C. Na Região Metropolitana de Curitiba e nos Campos Gerais, variam entre 24°C e 26°C.

No extremo Oeste, Noroeste e Norte Pioneiro, atingem entre 28°C e 30°C. Outras regiões registram médias entre 26°C e 28°C. As médias diárias mais baixas ocorrem em Palmas e General Carneiro, entre 14°C e 16°C.

No Sul e na Região Metropolitana de Curitiba, ficam entre 16°C e 18°C. Já as maiores médias são observadas em áreas como Foz do Iguaçu, Guaíra e no Noroeste, com índices entre 22°C e 24°C. O acompanhamento das condições deve orientar atividades no período.

Exportações crescem 4,4% e o PIB tem alta de 3,9% em SC

Dados apontam alta nos negócios e nas vendas externas em 2025

Santa Catarina apresentou crescimento econômico em 2025, com alta estimada de 3,9% no Produto Interno Bruto (PIB), um aumento de 4,4% nas exportações e a taxa de desemprego ficou em torno de 2,2%, segundo dados da Secretaria do Estado de Planejamento (Seplan-SC).

O levantamento também indica um saldo de 140 mil empresas constituídas no período e com recorde nas vendas externas, que somaram US\$ 12,2 bilhões, conforme o Boletim de Indicadores Econômico-Fiscais.

Além disso, o estado contabilizou mais de 1,6 milhão de empresas ativas até 27 de fevereiro deste ano, de acordo com a Junta Comercial de SC. Desse total, 51,5% correspondem a microempreendedores individuais, enquanto sociedades limitadas representam 36,7% e empreendedores individuais somam 10,6%.

Florianópolis (SC) lidera em número de empresas, com 173,8 mil unidades. Na sequência aparecem Joinville, Blumenau, Itajaí e São José. Outros municípios, como Chapecó, Palhoça e Criciúma, também integram o grupo com maior concentração de negócios. As 15 cidades com maior volume respondem por 57,1% do total estadual.

No mercado de trabalho, cerca de 23% dos ocupados atuam na indústria, com destaque para a transformação. O comércio



Divulgação/Ricardo Wolffbuttel/Sicos

Microempreendedores individuais (MEI) formam 51,5% dos negócios do estado

reúne 18% dos trabalhadores, enquanto as atividades ligadas à administração pública, saúde e educação concentram 15%. Serviços relacionados à informação e finanças somam 13%, e a construção representa 7,1%.

As exportações atingiram US\$ 12,2 bilhões, com crescimento de 4,4% em relação ao ano anterior. O agronegócio teve participação relevante, com venda de 2 milhões de toneladas de carnes e receita de US\$ 4,5 bilhões.

A carne de frango liderou as vendas externas, com US\$ 2,45 bilhões, seguida pela carne suína, com US\$ 1,85 bilhão.

Entre os principais destinos

estão Estados Unidos, China e países da Ásia e Europa.

Houve ampliação das vendas para mercados como Argentina, Chile e Arábia Saudita.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam crescimento de 3,2% na indústria de transformação no estado, enquanto a média nacional registrou retração de 0,2%.

O setor de serviços também avançou 3,2%, e a agropecuária tem projeção de alta de 12,9%. O segmento de transporte, armazenagem e correio registrou quase 44 mil novos empreendimentos, figurando entre os que mais abriram empresas no período.

Segundo o governo, a distribuição regional das empresas indica concentração em polos urbanos, mas também expansão em cidades de médio porte. O acompanhamento dos dados permite avaliar tendências e orientar políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico.

O desempenho também reflete a participação de cadeias produtivas integradas, com impacto sobre a indústria e o comércio exterior. A ampliação de mercados e a manutenção de indicadores positivos reforçam o papel do estado no cenário nacional, com continuidade da atividade em diferentes segmentos ao longo do período analisado.

PR: caso de 2013 é resolvido com dados do Banco Nacional de Perfis Genéticos

Um caso de estupro registrado em 2013, em Ponta Grossa, no Paraná, foi solucionado após mais de uma década com base em cruzamento de dados do Banco Nacional de Perfis Genéticos.

A comparação automatizada de DNA permitiu identificar o suspeito, levando à reabertura do inquérito e ao avanço da responsabilização penal. O material biológico coletado na época foi preservado e incluído no banco, o que possibilitou a ligação entre evidências anos depois.

O sistema realiza buscas periódicas e compara perfis inseridos com registros existentes, o que viabilizou a identificação do investigado. Esse processo ocorre de forma contínua, ampliando as chances de associação entre vestígios e possíveis autores.



Divulgação/Sesp

Tecnologia conecta vestígios e identifica autor de estupro

Com o resultado, a Polícia Civil comunicou a Justiça, que determinou a retomada das apurações. O Ministério Público apresentou denúncia pelo crime de estupro contra o suspeito, que já está preso em outro estado por outros delitos.

A medida permite dar sequência ao caso, mesmo após longo período sem definição de autoria. O avanço está ligado a ações como o projeto Backlog, da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos.

No Paraná, em 2021, a Polícia Científica estadual (PCIPR) processou mais de 2 mil vestígios de DNA ligados a crimes sexuais, antecipando a meta nacional e contribuindo para destravar apurações paradas.

A iniciativa busca reduzir amostras pendentes e ampliar a base genética. Isso permite identificar autores, relacionar ocorrências e até excluir suspeitos.

Os dados geraram 342 coincidências positivas entre perfis de vítimas e investigados, além de mais de 70 laudos usados em investigações. Em 2025, novas inserções já resultaram em pelo menos 11 coincidências confirmadas, indicando continuidade no uso da ferramenta e expansão da base de dados analisada.

RS: Badesul registra lucro de R\$ 52,8 milhões

O Badesul, agência de fomento vinculada ao governo do Rio Grande do Sul por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, registrou lucro líquido de R\$ 52,8 milhões em 2025.

O resultado ficou 76% acima da meta de R\$ 30 milhões prevista para o período, conforme balanço divulgado pelo governo estadual. Durante o ano, a instituição liberou R\$ 877,9 milhões em operações de crédito, volume 48,79% superior à expectativa inicial de R\$ 590 milhões e 16% acima do registrado no exercício anterior.

Os recursos atenderam demandas de negócios empresariais, agronegócio, setor público e pequenos empreendimentos. As aprovações de novos financiamentos também superaram o previsto.

Com meta de R\$ 645 milhões, o total autorizado chegou a R\$ 914,8 milhões, alta de 41,83%. A carteira ativa alcançou R\$ 3,2 bilhões, enquanto a entidade manteve sob gestão R\$ 2,7 bilhões em fundos estaduais.

Parte do desempenho está relacionada a iniciativas específicas, como a liberação de R\$ 267 milhões pelo programa Renova RS para empresas atingidas pelas enchentes de 2024. Também houve captação internacional de US\$ 30 milhões com a Corporação Andina de Fomento, destinada à retomada econômica de micro, pequenas e médias empresas e ao financiamento de projetos de infraestrutura.

O patrimônio líquido apresentou crescimento ao longo do período. O montante passou de R\$ 1,008 bilhão em dezembro de 2024 para R\$ 1,145 bilhão ao final de 2025, com incremento de R\$ 137 milhões. O resultado inclui aporte de R\$ 100 milhões realizado pelo governo estadual, incorporado à estrutura financeira da agência.

Para 2026, o planejamento prevê a transferência da sede para o Tecnopuc, em Porto Alegre (RS).

A instalação ocorrerá no prédio 50 do complexo da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com obras em andamento.

A instituição também prevê investimentos em transformação digital e na jornada do cliente, com foco na agilização de solicitações de crédito e na ampliação do acesso aos recursos.

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.